

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.425

Demite-se o Ministro da Fazenda em Consequência da Carta a Snyder

QUEM GRITA NÃO TEM RAZÃO

J. E. DE MACEDO SOARES



Quando o "grito" do sr. José Americo repercutiu na imprensa e pôde ser examinado com mais vagar, viu-se que era pouca coisa, não muito diverso dos gritos do sr. Barreto e de outros revoltados e ressentidos profissionais. O ilustre senador compôs sua guitarra com interpretações temerárias de boatos e diz-que-disse. Ficou, assim, um pouco abaixo de suas responsabilidades republicanas, dando mostra de uma sofreguidão evidentemente mal conduzida.

O fato é que os gritos não alteraram nada nas dificuldades naturais do problema da sucessão presidencial, em meio da crise moral que o país atravessa. Temos muito poucos homens para enfrentar semelhante crise, dando ao Brasil alguma esperança de consolidar pacificamente as instituições democráticas, apenas restauradas. Se alguns desses homens, nos quais por sua honradez reconhecida, poderíamos confiar, esperanças que se aquiescessem desinteressadamente, em legar-se pelo contrário a gritarias histéricas, então não vamos amaciar dificuldades, antes pelo contrário, agravando-as. O que queremos mostrar aos leitores no caso José Americo é unicamente o estilo da época, que é a maneira de fazer grandes omens com poucos ovos. Eficazmente. Tais omens não têm substância nenhuma. Os comentários são ovários: não há nada mais breve do que o papel em que se lançam discursos escritos.

Tudo isso não quer dizer que estamos navegando num mar de rosas. Quer apenas dizer que os escolhos realmente semeados na nossa rota não são compostos de rancores quanto às pessoas, de mexericos quanto aos fatos. Não é mais tempo de ajustar velas e centas políticas, caídas em exercícios fúteis. Mas é incontestável que agora o sr. Benedito Valadares está prestando serviços, contribuindo para harmonizar e fortalecer as forças partidárias de Minas Gerais. O Brasil precisa de Minas fortalecida e harmonizada para bem representar, com proveito geral, seu tradicional papel equilibrador na política nacional.

Contudo, em meio de tantos pequenos enredos, o sr. José Americo só teve uma frase aneddotada para a mais grave lepra que já vai corroendo a moralidade pública, as virtudes privadas e o crédito geral do país. Aludimos às desordens financeiras do governo paulista, corroborando a terrível desonestidade da política pessoal de seu chefe.

Já em fins de 1947 Ademar não honrou a assinatura do Estado de São Paulo, endossante de títulos da E. F. Sorocabana, sua propriedade. Esses títulos, no vencimento, foram comprados, sendo então resgatados pelo governo federal. Agora repete-se a cena. Ademar não encontrou nas arcas do Erário o dinheiro necessário para resgatar títulos em cobrança no "Export and Import Bank", de Nova York. São sempre as mesmas lutas para pagamento do material elétrico, emitidas pela Sorocabana, endossadas pelo Tesouro paulista.

Diante disso, nas proximidades do último vencimento, Ademar dirigiu-se ao Banco do Brasil, notificando-o que tinha entrado em arranjo com os representantes do Banco de Nova York para pagar apenas a terça parte do devido, reformando-se o prazo de resgate dos dois outros terços do compromisso vencido. Na conformidade dessa pequena combinação, o Banco do Brasil recebeu os cruzeiros correspondentes à remessa de dólares suficientes para a modalidade de pagamento ajustado. Entretanto o "Export and Import Bank" não esteve pelo ajuste, não recebeu o pagamento fracionado, declarando ao Banco do Brasil que exigia, pelo contrário, que lhe fosse o título saldato por inteiro na data certa, sob pena de o protestar em cartório.

Ademar está afirmando que pagou. Pagou o quê? O terço do devido. O terço apenas sem previa e firme combinação com o credor. Portanto leviou e faltou, arrestando nas sarjetas o crédito do Estado e da própria União.

Contudo, desta vez, o sr. presidente da República não autorizou um empréstimo forçado do Banco do Brasil ao governador paulista para pagar-lhe as dívidas ao estrangeiro. Pelo contrário: consultado pelo sr. ministro da Fazenda, recusou terminantemente folgar a caixa de resaca eleitoral, entrando com o

CONDENADO O MINISTRO DA FAZENDA NA CÂMARA VEEMENTÍSSIMO DISCURSO DO LÍDER DA MINORIA CONTRA A CARTA DO SR. CORREIA E CASTRO

O líder da minoria, o deputado Gabriel Passos (UDN, Minas), pronunciou, ontem, na Câmara um discurso veementíssimo de condenação à carta do ministro Correia e Castro ao secretário John Snyder, que deu motivo ao pedido de exoneração do titular da Fazenda.

TEXTO DO DISCURSO

Foi a seguinte a oração do líder udenista:

O SR. GABRIEL PASSOS (Movimento de Atenção) — Sr. presidente, srs. deputados, possivelmente, jamais subi a esta tribuna tão constrangido quanto agora. Desejaria mil vezes não ter, nesta oportunidade, de fazê-lo, porque não obstante a investidura da liderança do meu partido nesta Casa, estou certo de que as minhas palavras — e esse o meu desejo — transcendem os limites partidários e terão significado e ressonância através e além da alma dos partidos.

Pretendo — e praça a Deus que assim seja — interpretar o melhor sentimento do nosso povo, visto como, sr. presidente, talvez, percebendo o que poderá passar pelo espírito de nossos concidadãos, me mostro acoburnado, ao revelar a surpresa com que, ontem, um dos nossos brilhantes colegas, deputado Café Filho, leu da tribuna, sob o título de uma carta do sr. ministro da Fazenda ao sr. ministro Snyder, secretário do Tesouro Norte-Americano, carta que a nossa imprensa hoje divulga.

Esta surpresa, sr. presidente, que a todos nos colheu, não pode deixar de ser envolta com o sentimento de amarga tristeza.

A esta hora, quando possíveis competidores, como me-

volvam intenções, a divulgação pela América Latina ou por todo o mundo, é preciso que se saiba que ela não interpreta a vontade do Brasil. (Muito bem; muito bem).

Não se trata de pessoas nem de Partidos, mas de interesses fundamentais da nacionalidade, da nossa terra. (Aplo- dos).

O SR. PLÍNIO BARRETO: — E da nossa dignidade. (Muito bem).

O SR. GABRIEL PASSOS: — Sem dúvida, o Brasil passa momentos difíceis em sua economia e finanças. Não se trata de situação isolada no Globo, desde que outros países com melhores arcabouços econômicos e financeiros, iguais ou piores dificuldades sofrem. Não é novidade que um país necessite de recursos financeiros e vá buscá-los nos mercados próprios ou perante os governos que dão auxílio dessa natureza a outros países. São vicissitudes na vida dos povos; tudo se pode passar; todos os problemas podem ser experimentados, mas algo há de restar, como seja, em primeiro lugar, a fé, a confiança nas reservas fundamentais da Nação e na capacidade de resistência e recuperação do povo brasileiro (muito bem; muito bem). Há de restar, sobretudo no meio das dificuldades, do luto, do orgulho da Nação a maneira por que ela deve in-

(Conclui na 8.ª pág.)



Ministro Castro



NOVA YORK — Ruth Thomas, noatornada de vinte e dois anos, que ganhou o título de "A Jovem mais bonita", entre quatro mil concorrentes de Nova York, New Jersey e Connecticut. (Foto UP-ACME, via aérea)

NEGADA A DEMISSÃO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O SR. CORREIA E CASTRO EXPLICARÁ
À IMPRENSA OS OBJETIVOS DA MISSI-
VA AO SEC. DO TESOUREIRO AMERICANO

Em consequência dos debates de ontem na Câmara dos Deputados o sr. Correia e Castro no propósito de deixar à vontade o sr. presidente da República apresentou-lhe o seu pedido de demissão.

RECUSADA A DEMISSÃO

O sr. general Dutra recusou atendê-lo, declarando que não

via motivos para privar-se do seu ministro da Fazenda, recomendando-lhe apenas que, hoje mesmo, em reunião de jornalistas, fizesse uma exposição dos objetivos e da índole da carta endereçada ao sr. Snyder, secretário do Tesouro do governo dos Estados Unidos.

A conversação do titular da pasta da Fazenda com o chefe da Nação prolongou-se por mais de duas horas.

A ENTREVISTA COLETIVA

Dessa maneira, ainda hoje o titular da Fazenda deverá reunir os jornalistas acreditados junto ao gabinete de sua pasta para uma entrevista coletiva. Durante a mesma, o sr. Correia e Castro explicará não apenas o sentido de sua discutida carta ao secretário do Tesouro americano, mas ainda as consequências dela decorrentes, inclusive seu pedido de demissão recusado pelo presidente.

O TEMPO

TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Sueste a nordeste, moderados. MAXIMA: 30,0. MINIMA: 18,5. TEMPO — Bom, com nebulosidade.

O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS E O TRIBUNAL DE CONTAS COMUNICADO DA ADMINISTRAÇÃO DAQUELA AUTARQUIA

Pela recente minuciosa exposição que fez à imprensa desta capital, a respeito do caso referido pelo sr. procurador do Tribunal de Contas, o Instituto dos Bancários deixou manifesta a perfeita exatidão pela qual se tem pautado no cumprimento de seus deveres.

Referiu o Instituto que, solucionando dúvidas anteriormente suscitadas, sobre se as suas contas deveriam ser prestadas ao Colégio Tribunal de Contas, diretamente ao mesmo ou por intermédio do DNPS, recebeu do diretor do Departamento de Previdência em dezembro do ano findo instruções para que o fizesse diretamente aquele Tribunal, às quais, deu imediato cumprimento.

O CONFLITO DE COMPETENCIA

Assim, em março deste ano, dava entrada no Conselho Fiscal a referida prestação de contas, em obediência, aliás, à determinação do mesmo Tribunal em virtude da qual a prestação de suas contas devia ser encaminhada aos órgãos de controle do Instituto, a fim de opinar sobre a sua exatidão.

Antes, porém, da restituição do respectivo processo pelo seu Conselho Fiscal, recebia da fiscalização do DNPS um ofício no qual se declarava expressamente: "O sr. diretor geral do DNPS, substituto, bem como o diretor de Divisão de Fiscalização, autorizam-me informar a v. s. o seguinte: que em fim de março

último, entendeu-se, juntamente com o sr. diretor geral do DNPS, dr. Alberto Bois, com o sr. presidente do Tribunal de Contas, relativamente ao processamento das tomadas de contas das Autarquias de previdência social, ficando estabelecido que caberia ao DNPS, através dos inspetores de previdência, promover a efetivação das tomadas de contas, limitando-se o Tribunal de Contas a julgar os trabalhos apresentados pelos inspetores de previdência."

Em obediência a essas novas instruções, encaminharam ao DNPS o processo em questão. Eis em resumo o que ficou relatado minuciosamente na

exposição do Instituto, já divulgada pela imprensa.

Acha, contudo, ainda oportuna a publicação do ofício que lhe foi dirigido pela mesma fiscalização. Fa-lo, a fim de esclarecer o público e tranquilizar os seus segurados: em obediência, portanto, ao dever que o próprio resguardo do seu patrimônio moral lhe impõe.

Eis o ofício: "Sr. presidente: Em resposta ao ofício n.º G. 254/49, de 6 do corrente, comunico-lhe que a prestação de contas dessa Instituição, relativa à parte do exercício de 1946 e ao de 1947, encontra-se em meu poder para exame na forma das instruções vigentes e será remetida ao DNPS, após devidamente apreciada, a fim de ser encaminhada ao Colégio Tribunal de Contas para julgamento, em observância a preceito constitucional.

Sendo o que se me oferece



Ministro Adroaldo

exposição do Instituto, já divulgada pela imprensa.

Acha, contudo, ainda oportuna a publicação do ofício que lhe foi dirigido pela mesma fiscalização. Fa-lo, a fim de esclarecer o público e tranquilizar os seus segurados: em obediência, portanto, ao dever que o próprio resguardo do seu patrimônio moral lhe impõe.

Eis o ofício: "Sr. presidente: Em resposta ao ofício n.º G. 254/49, de 6 do corrente, comunico-lhe que a prestação de contas dessa Instituição, relativa à parte do exercício de 1946 e ao de 1947, encontra-se em meu poder para exame na forma das instruções vigentes e será remetida ao DNPS, após devidamente apreciada, a fim de ser encaminhada ao Colégio Tribunal de Contas para julgamento, em observância a preceito constitucional.

Sendo o que se me oferece

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO É O SR. B. VALADARES COORDENADOR DA SUCESSÃO DESMENTE O MIN. DA JUSTIÇA, EM NO- ME DO GOVERNO, RESPONDENDO AO DISCURSO DO SENADOR JOSÉ AMÉRICO

Contestando, oficialmente, em nome do governo, que o deputado Benedito Valadares (PSD, Minas) tenha sido credenciado pelo presidente da República como coordenador de candidaturas à sucessão presidencial — o ministro da Justiça deu, ontem à tarde, uma entrevista coletiva para refutar o recente discurso do sr. José Americo no Senado.

AS CRÍTICAS AO ACORDO

O sr. Adroaldo Costa, respondeu às críticas formuladas pelo senador José Americo à política do acordo interpartidário, orientada pelo presidente da República.

Finalizando suas declarações, acentuou o ministro da Justiça:

— Solicitado a definir o pensamento do governo depois do discurso proferido pelo ilustre senador José Americo e das dúvidas e alarmes que ali se insinuam sobre a posição do presidente da República diante dos partidos e no episódio da sucessão, — nada mais precisa, o ministro da Justiça, do que confiar-se à evidência dos fatos, meridiana, no-oria, consecutiva, documentada, cobrindo a mesma direção e a mesma linha, tão nítida na consciência pública que o intuito de sobressaltá-la, na hora de decidir-se, não conseguirá obscurecer aquele indefectível sentido.

PRESIDENTE DE TODOS OS BRASILEIROS

E logo a seguir:

— No dia de sua posse, jurou o presidente Dutra, de livre e espontânea vontade, por sua exclusiva inspiração,

o título que lhe é mais precioso e querido: "Presidente de todos os brasileiros".

Continuando, o ministro da Justiça fez referência aos primeiros atos de pacificação e congraçamento dos partidos e citou trechos de discursos do general Dutra, para acentuar que "o consenso e o acordo das correntes partidárias chamam a ser um refrão monacórdio na palavra do presidente."

Prosseguindo na defesa do acordo e do presidente, o sr. Adroaldo Costa terminou esse trecho de sua entrevista com as seguintes palavras:

— Superou, assim, a nação, os receios e os impulsos que ficaram de 45; desmentiu as predições aziaças que peravam sobre o período presidencial nascido, acaladamente, sob o signo de tantos acontecimentos que tiveram fim a repercussão no animo público, excitando o em alto grau; logrou, por fim, a era de paz, de colaboração, de entendimento e liberdade que desfrutamos, sem desavenças e siza-lhas. Não será com o término

(Conclui na 3.ª pág.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

POR CAUSA DE UMA CARTA

do cronista parlamentar do P. C.



ção de um inédito. Agitaram-se os líderes. Su-
cederam-se as confabulações. E o resultado foi
a atmosfera em que se recebeu o compungido
discurso do sr. Gabriel Passos.

REAÇÃO PROVINCIANA

Discurso e apertes evidenciam o tom de
dignidade ofendida, que se julgou o mais ade-
quado a situação. A política brasileira não é
um manancial de "sense of humor", e mani-
festou, neste passo, o mais elevado teor mo-
zarliano em suas concepções e atitudes. Sobre
o sentido exato da expressão, em gnomonia,
consulte-se Manuel Bandeira, in "Cartas da
Província do Brasil". Ouça-se, igualmente, o
sr. Augusto Frederico Schmidt, que, além de
ter colaborado na sistematização de conheci-
mentos que conduziu àquela espécie de carac-
terologia, recolheu, ainda, as confidências do
sr. Jaime Ovalle, a quem se devem as primei-
ras e mais importantes descobertas da especia-
lidade, por sôbita iluminação. Manuel Bandeira
define as categorias gnomônicas numa de
suas "Cartas da Província". E para não nos
desviarmos do verdadeiro assunto deste comen-
tário, digamos, desde logo, que a reação mozar-
liana da Câmara encontraria tradução aceita-
vel no qualificativo de "provinciana", tomado
em sentido suavemente pejorativo, que, aliás,
se tem procurado corrigir, graças ao trabalho
de valorização da província empreendido por
um escritor da autoridade excepcional do sr.
Gilberto Freyre. Neste caso, pedimos licença
ao mestre do Recife para empregar o adjetivo
no sentido menos favorável. Questão de gan-
har tempo.

A carta do sr. Correia e Castro não será,
por certo, nenhum documento imortal. Espõe
dificuldades que são do conhecimento de to-
dos. Apela para os Estados Unidos: precisamos
de recursos (alguém o contestará?) E cria um
proverbo. No mais, o que está parecendo aos
políticos uma atitude menos própria da dig-
nidade nacional, é a colocação de um negócio em
termos de negócio: primeiro, o sr. Correia e
Castro alega razões morais que nos dão direito
a consideração especial, notadamente os sacri-
fícios que fizemos durante a guerra, inclusive
em matéria cambial e financeira; segundo, mos-
tra que o auxílio financeiro que agora nos
seja concedido, é um bom negócio para os Es-
tados Unidos, como se vê da simples medita-
ção do provérbio ministerial. Qual é o inconveni-

niente para o país? Em que é que sacrificamos
a nossa independência ou a nossa dignidade?

"MANDE-ME DINHEIRO"

Se alguma coisa há que discutir, na carta
do sr. Correia e Castro, não é nada disso, mas
a orientação da sua política financeira no sen-
tido de obter o auxílio de que realmente preci-
samos (e o nosso não é um caso isolado, muito
pelo contrário, estamos na confortadora com-
panhia de toda a Europa, o que antigamente
não costumava ocorrer) através de emprésti-
mos de governo a governo. Isto, porém, é ou-
tra questão, a que só o sr. Tristão da Cunha
se referiu, num dos seus apartes ao discurso do
sr. Café Filho. Não foi isso que emocionou a
Câmara, e sim a linguagem bancária do sr. Cor-
reia e Castro. O que se queria era que a carta
disse a mesma coisa com outras palavras ou
em outro tom. O telegrama do português às
avessas. Em lugar do "Mande-me dinheiro!" "rispi-
do, ministro, um "Mande-me dinheiro!" "rispi-
do, ministro, com a atitude de quem concede o favor de em-
bolsá-lo. A isto se reduzem as divergências
possíveis, pois o pedido, mesmo, ninguém re-
negará.

EXCENTRICIDADES

Em tudo isso, é curioso que não funcione
absolutamente o acordo interpartidário, firma-
do, se não nos enganamos, com a alta finali-
dade de apoiar a ação administrativa do Go-
verno. E' sabido que, nem por isso, ficaram os
partidos privados da sua liberdade de movi-
mentos políticos, como também não romperam
os compromissos com seus respectivos progra-
mas. Não obstante, quer-nos parecer que é es-
quisito, em face do acordo interpartidário, que
um dos partidos que o firmaram tome a ini-
ciativa de pôr em xeque um ministro de Esta-
do, sem um entendimento prévio com o Gover-
no. Dêse entendimento poderia resultar a ati-
tude que a U.D.N. assumiu. Mas, nesse caso,
outras deveriam seguir-se, que ela não se mos-
tra inclinada a adotar. O gesto produziu o efei-
to de levar o ministro a pedir demissão. Ne-
gado o pedido, terminantemente, como foi, pelo
sr. presidente da República, que vai fazer a
U.D.N.? Nada, evidentemente, porque, neste
país, não há mais lógica em política, principal-
mente neste nosso arremedo de política par-
tidária, do que nas partidas de futebol. Afinal
de contas, um discurso como
o do sr. Gabriel Passos de-
veria ter um conteúdo político
ou, então, não deveria ser
feito. Mas a nossa política é
assim mesmo. O sr. José Amé-
rico, dirigente da U.D.N. na-
cional, não foi ou está sendo
expulso da seção paraibana do
partido?



ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Instalação de Um Serviço de Ambulatório
Junto à Faculdade Fluminense de MedicinaINDICAÇÃO DO SR. JERONIMO DIAS — DEFESA DO PREFEI-
TO DE PETROPOLIS — REQUERIMENTOS — ENCAMPACÃO
DA LEOPOLDINA — UM SÓ PROJETO NA ORDEM DO DIA

O deputado Bezerra de Mene-
zes, único representante do PR
na Assembléia, obedeceu ins-
tuições do seu partido, con-
sistente declarações que fez, pro-
cedeu, ontem, a leitura de lon-
ga exposição em defesa do sr.
Flávio Castrioto, prefeito de
Petropolis, que tem sido acusa-
do da prática de diversos atos
ilícitos. O deputado Alvaro de
Oliveira, da UDN petropoli-
ta-

na, refutou, em sucessivos apar-
tes, o discurso do sr. Bezerra
de Menezes mostrando que o
mesmo não tinha elementos ca-
pazes de convencer qualquer
pessoa.

REQUERIMENTOS

Ainda na hora do expedien-
te, o sr. José Luiz Ethral jus-
tificou um requerimento, pre-
tendendo um voto de conatu-
lações da Assembléia com a

Câmara Federal pelo início da
Campanha Nacional pró Edu-
candários Gratuitos.

Também o sr. Vasconcelos
Torres ocupou a tribuna para
justificar um requerimento de
congratulações com o governo
pela criação do Serviço Roda-
viário Rural.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi apro-
vado apenas um projeto, o de
n.º 82, aprovando o termo do
Acordo celebrado, em 5 de Ja-
neiro de 1949, entre o governo
da União e do E. do Rio, para
a execução dos trabalhos rela-
tivos à classificação dos pro-
dutos agrícolas e pecuários. O
projeto foi aprovado em 1.ª

SERVIÇO AMBULATORIO

Na ordem do dia foi ainda
aprovada uma indicação de au-
toria do sr. Jeronimo Dias, su-
gerindo ao governo a concessão
de um auxílio de 300 mil
cruzeiros à Faculdade Flumi-
nense de Medicina para a in-
stalação de um serviço de am-
bulatório junto à cadeia de ti-
siologia. A indicação deu lu-
gar a demorados pronunciamen-
tos, sendo por fim, aprovada.

ENCAMPACÃO DA LEU-
POLDINA

Foi, ainda debatido, na ordem
do dia de ontem, um requeri-
mento pedindo que a Assem-
bléia se congratulasse com o
governo pela encampação da
Leopoldina, não tendo sido vo-
tado por falta de numero. A
votação foi transferida para a
sessão de hoje.

O Instituto Dos Ban-
carios e o Tribunal
de Contas

(Conclusão da 1.ª pág.)

a respeito, prevaleço-me do
ensino para reiterar a v. s. os
meus protestos de elevada es-
tima e apreço.

Como se vê, segundo rei-
teradas declarações do Institu-
to, as suas contas relativas ao
período 1945/1947, lá foram
prestar-se desde março, fal-
tando tão só o pronunciamen-
to do DNPS, sobre a sua exa-
tidão e o seu julgamento pelo
Colégio Tribunal de Contas

Quem Não Anuncia
Se Esconde

SENADO

Saiu da Comissão
de Finanças o Pro-
jeto do Plano Salte

O sr. Pereira Moutier, PSD
da Baía, pronunciou um dis-
curso, na sessão de ontem do
Senado, em homenagem à me-
mória de Severino dos Santos
Vieira, antigo senador federal,
por motivo da passagem de
mais um aniversário de seu
nascimento.

POLITICA DE MATO

GROSSO

O sr. Filinto Muller, PSD
de Mato Grosso, falou sobre
os acontecimentos do municí-
pio de Poxoreu, em seu Es-
tado, objeto de um discurso na
sessão anterior do sr. Aloisio
de Carvalho, UDN da Baía.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia constou de
"trabalhos das comissões", isto
é, não houve nenhum projeto
de lei nela incluído.

PLANO SALTE

Reuniu-se a Comissão de Fi-
nanças, tendo o sr. Alfredo
Nasser lido seu Relatório so-
bre o Plano Salte.

O Relatório, constante de dez
páginas dactilografadas, vai
ser publicado, a fim de rece-
ber emendas e seguir para o
plenário.

Al, o líder da maioria pedi-
rá urgência para sua votação,
a fim de que seja aprovado o
mais depressa possível.

CAMARA

MUNICIPAL

Faltou Número
Pela Segunda Vez

Na sessão de ontem, da Ca-
mara Municipal, houve uma
suspensão de trabalhos em vir-
tude dos vereadores Gama Fi-
lho e João Luiz de Carvalho
ao discutirem uma matéria, te-
rem alterado o tom de voz.
O sr. João Machado na pres-
dência da Mesa imediatamente
fez soar os tambores, suspen-
dendo a sessão sem que hou-
vesse oportunidade para o de-
sentimento tomar vulto.

TRANSFERENCIA

DE FUNCIONARIOS

A matéria discutida refere-se
a um pedido de informações
dirigido ao prefeito, sobre a
transferência de funcionários,
ao que se diz, por motivos po-
líticos.

FALTA DE NUMERO

Na Ordem do Dia, deixou de
ser votado o projeto que es-
belece novas normas para a
concessão de aposentadoria aos
magistros e trabalhadores dos
Matadouros, em virtude de não
haver "quorum", constatado
por um pedido de verificação
de autoria do sr. Pais Lem-
e. Além, pela segunda sessão
consecutiva, ocorreu o fato.

MATERNIDADE DE

SÃO CRISTOVAO

Foi discutido, ainda, o proje-
to que manda conceder um
prêmio de Assistência à Mater-
nidade e à Infância de São
Cristovão. Também por falta
de numero a matéria deixou de
ser votada.

Engenheiro Joaquim
de Assis Ribeiro

SEU FALECIMENTO ONTEM

NESTA CAPITAL

Faleceu ontem nesta capital,
em sua residência, a rua Bu-
lhões de Carvalho n.º 143, Ipa-
nema, o engenheiro ferroviário
Joaquim de Assis Ribeiro, an-
tigo diretor da Central do Bra-
sil.

O engenheiro Joaquim de As-
sis Ribeiro nasceu, em 1871, em
Julz de Fora, tendo cursado a
Escola de Engenharia de Ouro
Preto, de onde saiu em 1888.
Trabalhou na construção de
Belo Horizonte, vindo em 1895
para o quadro da Central do
Brasil, como ocupante do car-
go de ajudante de locomoção
das oficinas do Engenho de
Dentro. Exerceu várias comi-
ssões, tendo ido, em missão ofi-
cial da Central do Brasil, duas
vezes, aos Estados Unidos. Di-
rigiu a Great Western e re-
cusou a direção da Rede Sul
Mineira, no governo do sr. An-
tonio Carlos. Recusou, em 1930,
a direção da Central do Bra-
sil em face do seu estado de
saúde. Mais tarde, no entan-
to, elaborou um plano de or-
ganização ferroviária para Mi-
nas, tendo atuado como arbitro
na questão do Morro de Santo
Antonio.

Era casado o sr. Joaquim de
Assis Ribeiro com a sra. Co-
rina de Assis Fonseca e deixa
um filho, o sr. Francisco de
Assis Ribeiro.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO
Rua 1.ª de Março, 5 -
Tel. 43-8256

CAMARA

Dispensa de Audiência ao Sr. Correia e Castro
O Sr. Rui de Almeida Autor do Requerimento — Criticas do Lider
da Minoria ao Ministro da Fazenda

O sr. Gabriel Passos, como
líder de representação partida-
ria, falou ontem na Câmara dos
Deputados, fazendo uma formal
condenação dos termos da car-
ta do ministro da Fazenda, di-
rigida ao ministro do Comércio
e do Tesouro dos EE. UU... e
divulgada na véspera pelo sr.
Café Filho, em discurso.

OS COMEÇOS DA SESSÃO
Após a votação de alguns re-
querimentos de pezar e também
de outros de homenagem, falou
em primeiro lugar, na sessão de
ontem, o sr. Medeiros Neto, fa-
zendo um breve elogio dos es-
tudentes pernambucanos que ti-
veram a iniciativa da cam-
panha do Ginasio Gratuito.

Ocupou depois a tribuna o sr.
Edgard de Arruda, para defen-
der um desembargador cearen-
se, de acusações por ter homi-
ciado dois assassinos. Decla-
rou não ter acontecido o fato
denunciado, sendo o mesmo pu-
ra exploração política contra
aquela autoridade.

O orador inscrito no expen-
diente, o sr. Rui Almeida, co-
meçou a falar logo em segui-
da. Fez uma crítica generali-
zada ao governo, demorando-se
sobre cada um dos Ministérios,
principalmente sobre o Minis-
tério da Fazenda e o da Agricul-
tura.

Após a conclusão do seu discurso,
o sr. Rui Almeida encaminhou à
mesa um requerimento dispen-
sando a audiência ao sr. Cor-
reia e Castro, ministro da Fa-
zenda.

FATOS MIUDOS

Falaram em seguida, os srs.
Benedito Fontenele, Café Fi-
lho, lendo uma carta do minis-
tro da Guerra de louvor pela
sua atividade parlamentar Os-
mar d'Aquino, voltando ao as-
sunto da demissão de técnicos
da Universidade Rural, por
motivos políticos, e Euzébio Ri-
cha, também condenando a
carta do ministro da Fazenda.

ORDEM DO DIA

A primeira matéria a ser vo-
tada, foi o crédito para in-
stalação no recinto da Câmara dos
Deputados dos bustos de Joa-
quim Nabuco e Rui Barbosa.
Começou, em seguida, o plenário
a deliberar sobre a matéria do
avulso, falando o sr. Herbert

Conferencia do Mi-
nistro Honório Mon-
teiro na Escola Té-
cnica do Exército

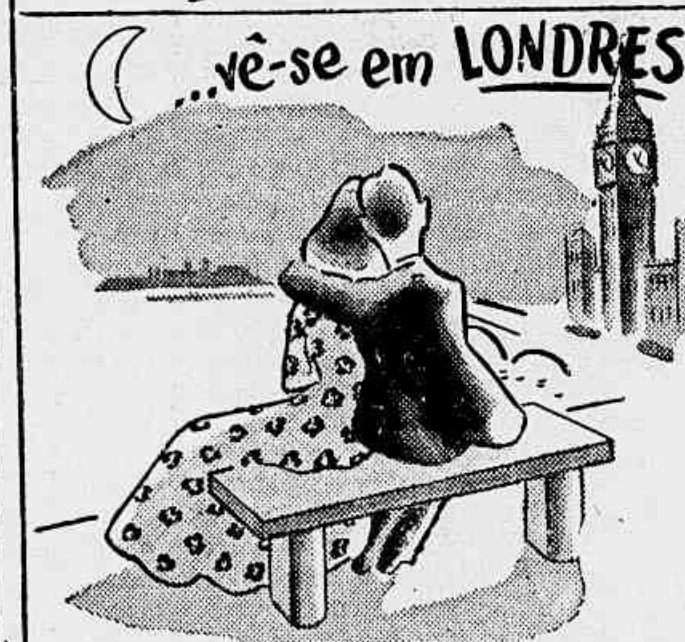
Atendendo a um convite da
Diretoria da Escola Técnica do
Exército, o professor Honório
Monteiro pronunciou, ontem,
brilhante conferência sobre o
tema "Conjuntura Econômica"

O ilustre conferencista ana-
lisou, com muita justeza, o de-
senvolvimento econômico do
nosso país, desde a época co-
lonial até os nossos dias, fa-
zendo um estudo comparativo
entre os problemas brasileiros
e os dos países ocidentais, que
ora ocupam, social e economi-
camente, os pontos culminantes
do cenário universal.

Saltou o erudito mestre
de Direito Comercial que, ven-
cido como foi o ufanismo de
outros segundo o qual seria
o Brasil uma dádiva do céu,
um verdadeiro paraíso ter-
restre, cumpre-nos, presentemen-
te, sobrepujar o derrotismo e
a demagogia daqueles que não
crêm nas nossas possibilidades
e materiais e humanas, e
estabelecer uma concepção mais
realista dos meios de que dis-
ponhamos, onde, sem dúvida,
encontramos uma série de ob-
stáculos a transpor, porém, em
compensação, verificamos a
existência de elementos valo-
ríssimos capazes de assegurar
a nossa emancipação econô-
mica.

Havendo o Brasil emergido
da fase primária de sua eco-
nomia e penetrado no campo
da industrialização, a qual, fa-
talmente, o levará à categoria
de grande potencia econômica
e política, mister se faz, to-
davia, — afirma o eminente
catedrático — que se coloquem,
num mesmo plano de equiva-
lência, a indústria, a agricul-
tura e o comércio, os quais,
auxiliando-se mutuamente, vi-
rão completar os fundamentos
de uma sólida economia, capaz
de proporcionar ao Brasil uma
posição internacional preemi-
nente, constituindo, assim, o
verdadeiro sustentáculo de sua
soberania.

A conferência — que se re-
vestiu do êxito esperado, com-
pararam, além dos oficiais
alunos daquele estabelecimento
de ensino militar superior, in-
úmeras autoridades civis e mi-
litares, bem como outros con-
vidados.



Na cidade-luz — um verdadeiro sucesso! Em
Londres todos confirmam o encanto parisiense!
E no Rio, com satisfação, encontramos estas ma-
ravilhas, nas Lojas RIANIL!

"Lojas RIANIL", magnífica ponte univ. a 11, rom-
pendo as "barreiras geográficas", unem a "CIDADE
MARAVILHOSA" a Paris, Londres, ou a qualquer
parte do mundo, onde impere a moda feminina,
igualando e até mesmo superando, o que há de
mais fino e mais agradável!

Comprar nas Lojas RIANIL é ter a inol-
vidável certeza, de uma aquisição feliz e
agradável!

Lojas **RIANIL**
OUVIDOR, 161

ESTUDIO R. RUGHEIRO



Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

MACABU, O SUMIDOURO

MACABU — o "sumidouro de Macabu", ha de perquirar, na historia da Ditadura, como uma das passagens mais caracteristicas de quanto pode realizar de nefasto uma administração irresponsavel e inepta, livre dos beneficos da critica vigilante da imprensa atuando com liberdade e dos orgaos da representação popular, que são os maiores beneficos dos governos democráticos. Só agora, aos poucos, muito lentamente, se vai desvendando a historia da Comissão Central de Macabu — C. C. M. — historia que os brasileiros não devem esquecer, e, sobretudo, os fluminenses — que foram os mais diretos espectadores, e também vítimas imbeles, dos que se apossaram dos postos de comando da administração da velha provincia, até o momento em que foram dela afastados pela ação ananeadora do Exército Nacional, nas horas inesquecíveis de 29 de Outubro.

Não ha exagero nestas afirmativas, sobretudo quando examinarmos o problema sob um dos seus aspectos, menos conhecidos, isto é, a ação frenadora ou entorpecedora que a C. C. M. representava para o desenvolvimento de uma das regiões de maior capacidade de industrialização do país, que é o Estado do Rio de Janeiro.

Conhecem-se, já agora, com certa segurança, alguns dos aspectos do problema, sob o prisma tecnico e financeiro.

Sabe-se que a obra, prevista para ser levada a cabo em plano critico e bom senso, se atiraria a uma obra tão dispendiosa, mal projetada, para obter quarenta mil cavalos de força, quando outras soluções, mais economicas, de mais pronta execução, poderiam ter sido adotadas.

Sabe-se que a obra, preventiva, para ser levada a cabo em três etapas, já absorveu — em dinheiro despendido e em compromissos a serem pagos — cerca de duzentos e vinte milhões de cruzados.

Sabe-se que mesmo assim ha ainda uma soma consideravel a ser despendida — para que se conclua a primeira etapa — em que se terá escassamente a quarta parte do total previsto.

Sabe-se que para este ridiculo resultado teve de se abrir na rocha um tunel de cinco quilômetros e que pelo seu diametro está colocando no primeiro lugar entre as obras do genero realizadas na America do Sul.

Sabe-se que este trabalho ciclopeico poderia ter sido reduzido de cerca de um tempo, por outra solução mais adequada, se houvesse sido devidamente estudada.

Sabe-se disse e da muita coisa mais no seu financiamento, mal projetado pelo governo de experiente subcomandante de um rebocador, navio auxiliar de quarta classe da Armada Nacional, guindado à suprema direção de um grande Estado, exigindo a ação de administrador experimentado e não a de um "aprendiz de feitiçeiro".

De tudo isso se sabe. Mas o que não se conhece é a ação verdadeiramente entorpecedora que a C. C. M. exerceu na industrialização de numerosos municípios fluminenses, justamente da região mais rica e mais prospera do Estado: em Campos, Macabú, Itaperuna e seus municípios satélites.

É preciso conhecer, de perto, o que ali se passou, em face da proibição errada e violenta — criada pelo governo do Amarel Peixoto — de ser permitida a instalação de usinas hidroelétricas e até de outras fontes de energia — porque isso iria fazer concorrência a Macabú, que daria para tudo e mais ainda. É preciso conversar com os homens das classes conservadoras da região, obter sua confiança, e então se verificará quantas iniciativas foram tolhidas abertamente, ou pela ação velada atemorizadora da administração, impedindo que numerosas usinas se criassem, aproveitando as quedas, ou barragens, ou mesmo a energia termica ou de motores de explosão.

Tudo o campo de ação que deveria ser beneficiado pela Macabú foi vítima deste frenamento, desta ação verdadeiramente entorpecedora e nefasta da C. C. M.

Usinas elétricas de três e quatro mil cavalos, que naquele tempo teriam sido executadas por quatro ou cinco mil contos, para movimentar fabricas, industrias de toda ordem, iluminar cidades e fazendas, levando a valorização e o desenvolvimento a uma vasta região hoje, custarão onze a doze mil contos — não se levando em conta o tempo perdido — sob todos os seus aspectos.

Converse-se com os homens de negócios de Campos de Macabú, de Itaperuna, de Conianga — e ver-se-á de perto, sentindo-se ao vivo o que pode a ação nefasta de um governo energumeno, levado pela vesania, pela irresponsabilidade e pela valdeade, sangrando o erário fluminense com uma soma avultada sacada do bolso do povo e que se tivesse sido invertida em estradas de rodagem, em postos de saúde, em maternidades e em escolas e grupos e outras iniciativas de caráter economico ou de assistência social teria tido a mais proficua e fecunda aplicação.

Enquanto se despendiam duzentos e vinte mil contos — pagos e a pagar — para custear uma instalação mal projetada e que ainda não está concluída — e cuja conclusão vai exigir novos sacrificios — empiecia-se a criação de dezenas de usinas, que, só elas, dariam varias vezes, o que se vai alocar na chamada primeira etapa. — E Macabú — ha de ficar, por isso, como exemplo — e como uma lição de uma administração inexistente, inepta e irresponsavel.

Praza aos céus que a lição não seja esquecida.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem no Palacio do Catete, para despacho, os srs. general Canaberto Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adroaldo Magalhães da Costa, ministro da Justiça. Em conferencia foi recebido o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. Em audiencia, o sr. Ernesto Frederico de Oliveira, engenheiro chefe da Comissao Militar Beneditina Brasileira.

Ginasio "Angelo Mendes de Moraes"

O secretario de Educação, autorizado pelo prefeito, baixou resolução dando as denominações de "Professora Leocadia Torres" à escola rural da estrada Magarça, no Barro Vermelho. Atendendo a solicitação dos professores do ensino técnico secundario, resolveu aquelle titular dar o nome de "Angelo Mendes de Moraes" ao ginasio da Vila do Governador.

O QUE SE DIZ:

...QUE, ao contrario dos boatos e contra-boatos sucessivos, o governador Otavio Mangabeira não tem viagem marcada para o Rio...

...QUE a U. C. a coisa por enquanto positiva neste assunto é o encontro do governador balano com o presidente Dutra por ocasião da inauguração da rodovia Rio Baía, há muito promettida...

...QUE as cópias da carta do sr. Correia e Castro a Mr. Snyder, que provocaram a tempestade parlamentar em campo dagua, ontem na Camara, foram distribuidas com aquela eficiencia por ter se encarregado da mesma o proprio DASP, que pôs em atividade seu servico mecanografico e sua famosa organização.

...QUE a invigila do DASP se deve ao despeito do respectivo presidente, sr. Mario Bittencourt Sampaio, por haver o general Dutra retirado do DASP a função elaboradora do orçamento, restituindo-a ao Ministerio da Fazenda...

...QUE, quando falaram no sr. Prado Kelly (UDN, E. do Rio), fora do plenário, que o sr. Café Filho (PSP, R. G. do Norte) falava na tribuna da Camara sobre a carta Correia e Castro, aquele veio anarreadamente para o recinto, e, tendo o orador lá ilido o documento, percutiu o espantado: "Mas, ele leu? Será que deu cópia à 'culgrafia'?"

...QUE tentando, em vão, obter cópia da taquígrafia, pelo orador não a dera, esperou que este acabasse e perguntou-lhe com aquele ar preocupado e confidencial: "Mas você tem cópia dessa carta? Como a obteve?" — ao que o potiquiar respondeu: "O governo me mandou: é um anexo do relatório Abibek!"

O Existencialismo e o Brasil...

MUITA gente, no Brasil não precisou ler Sartre para adotar o existencialismo. Povo tropical, de temperamento exuberante, nada mais difficil do que o domínio dos instintos primitivos do homem no nosso meio.

A educação moral, a pregação da Igreja, o cultivo do espirito, todo o nosso esforço cultural esbarra contra as tendências impostas pelo clima e pelas raças que aqui constroem uma civilização a 40 graus à sombra. Na literatura, nos festejos carnavalescos, nas atividades politicas, em toda a nossa vida social percebe-se a influencia do ambiente fisico orondo-se ao primado do espirito sobre o material. Aliás, essa luta não é privilegio nosso. Ela existiu sempre em toda parte.

As conquistas da civilização não passam, no terreno da convivência humana, de vitórias da moralidade sobre a animalidade. Aenes entre nós as dificuldades são maiores do que em outras latitudes. Mesmo assim nunca é mais o auxilio da religião e da ciência, que influenciaram a elaboração de todo um sistema de leis em defesa da sociedade.

Dois fatos vieram, no entanto, perturbar o nosso esforço coletivo em prol da moral dos costumes: as irresponsabilidades do regime ditatorial e a terrivel convulsão produzida pela guerra. Seruindo-se imediatamente a tais períodos de dissolução social, politica e economica, era natural que na época presente se sentisse com maior enfase a reação da barbaria contra a civilização. Ocorre verdadeira revanche dos instintos contra a disciplina que lhe impõe a ética.

Mas as aguas que transbordaram voltaram ao seu leito tradicional. Uma força maior se erige detendo a enxurrada, com todos os seus detritos e sua lama. É a Igreja, que neste momento se mobilizou para enfrentar a brutalidade primitiva disfarçada sob o verniz de um bonito nome moderno: o existencialismo...

Isentando Dos Direitos de Importação

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação para material adquirido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

MAURICIO DE MEDEIROS

DIFICULDADES ELEITORAIS

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Pelo borborinho que já se vai formando na ante-sala do problema da sucessão presidencial que a imprudencia dos constituintes de 46 quis jungir a de todos os poderes representativos — federais e estaduais — chega-se de novo a conclusão de insubsistencia de partidos nacionais.

Nunca houve no Brasil. Nem podia haver. Malograram praticamente todas as tentativas por dois motivos fundamenteis. O primeiro, a tradição da formação brasileira, com suas capitães hereditarias, posteriormente origem das provincianas, sem retificação de limites, mudaram de nome para Estados com o advento da Republica e nos mesmos limites se mantiveram após a primeira e unica revolução triunfante — a de 1930. A heterogeneidade climatica e economica gerando diferenciação de interesses não poderia jamais condicionar homogeneidade de ideais politicos para o conteúdo ideologico de partidos nacionais.

Viveu-se, no Imperio, dentro de uma abstração: a da existencia de dois partidos desse tipo nacional, o liberal e o conservador. Na verdade eram simples rótulos para servir os homens segund' as suas afinidades reciprocas. Dois grandes poderes poderiam, nessa época, motivar formação de partidos de tipo nacional: a abolição da Republica. Mas nem esses ideais tão semelhantes no seu aspecto exterior conseguiram

O Som de Outro Sino...

BRASIL sempre esteve à beira do celebre abismo. Já se disse mesmo que ele não cal porque é de circo...

Mas, se parece certo que o pessimismo constitui uma das tradições nacionais, não menos verdade é que nunca, como nos dias atuais, tanto se falou em catastrophes no país. Formou-se verdadeiro coro de aves agourelas, que repetem em toda parte os seus vaticínios sinistros. Os círculos governamentais não fazem exceção à regra...

Por tudo isso, constituiu surpresa a voz confiante, para não dizer otimista, que se fez ouvir ontem na Escola Técnica do Exército. O ministro Honório Monteiro, discorrendo sobre a conjuntura nacional, mostrou que a situação economica do Brasil nada tem de calamitosa. Sofremos as naturais consequências da transição que estamos vencendo ao passar dos padrões de uma economia semi-colonial para outros níveis mais elevados. O fenomeno é comum a todos os países em determinada fase de sua evolução. Isso, porém, em vez de alarmar, conduzindo o povo ao desanimo, só deve inspirar confiança.

Chegamos a um ponto do nosso desenvolvimento em que já podemos vislumbrar a prosperidade coletiva. Ademais, os efeitos da tremenda destruição produzida pela guerra já estão sendo superados, de modo que os reflexos da crise internacional sobre o Brasil tendem a diminuir. Falando apoiado em dados serios, o professor Honório Monteiro demonstrou que o país, em plena fase de recuperação economica, marcha para uma época de criação de riquezas, explorando os seus recursos naturais, transformando os seus bens primarios, elevando o poder aquisitivo da coletividade.

Não resta duvida que ouvimos ontem na Escola Técnica do Exército o som de outro sino, mais forte, mais nitido que nada teve de "ufanista", mas que, felizmente, não tocou a finados...

Arquivada Uma Representação Contra o Min. Rubem Rosas

Há tempos, o juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica apresentou, perante o Supremo Tribunal Federal, uma representação contra o ministro Rubem Rosas, do Tribunal de Contas da União, para o mesmo ser processado pelos crimes de desobediencia e prevaricação. Ontem, o S. T. F. julgou aquela representação, decidindo pela sua arquivamento. A referida resolução foi tomada nos termos do parecer do procurador geral da Republica, sr. Luis Gallotti.

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

PELO AMOR DE DEUS

Verdadeiro S.O.S. chega do 4.º Distrito de Madalena, no Estado do Rio, contra a forma de policia de um sr. Ivan Ribeiro, delegado de Trajano de Moraes e da Central de Macabu. O homem, diz a carta, frequentemente se entrega a libações alcoolicas e, depois de atingir ao estado desinervante que em geral se conhece como "de cara cheia", dá-lhe a violencia. Eupancia sem piedade e comete outras danuras. Conta o signatario da carta coisas que pasariam se as noticias que se referem a excessos de autoridade já não fossem hábito do povo. Assim é a historia de dois lavradores que, por terem levado seus produtos a vender em Trajano de Moraes, incidiram nas iras do delegado. Incitavam-se eles num bar em frente à estação, quando entrou a autoridade, tocada de fúria exacerbada pelo alcool, sacou de um revolver, prendeu os homens, começou a espancá-los e se esqueceu de acabar. Ficou dando, até que os rapazes — ambos menores — se ajoelharam pedindo pelo amor de Deus que não batesse mais. O delegado não ligou para o amor divino, bateu mais um pouco, depois cortou os cabelos das suas vítimas com uma faca de salame.

Acrescenta o missivista que há outros espantacões em menor escala e não se sabe onde vai parar se o governo do Estado do Rio não der uma providencia, porque quanto mais a autoridade bebe, mais braba fica.

Publicações Recebidas

Agradecemos às remessas das seguintes publicações: Serviço de Incentivo do SENAC, A Voz de Londres do British Broadcasting Corporation e de Placido de Castro e a Integração do Território do Acre no Brasil.

FRACASSO NA EXPORTAÇÃO

Humberto Bastos

TEMOS recebido algumas cartas anônimas e outras assinadas, recortes de jornais contrários à nossa orientação e visitas de amigos que procuram pedir esclarecimentos sobre a atitude desta seção favoravel ao reforço da licença prévia. Além dos argumentos anteriores expostos com a maior clareza (temos esta impressão) registramos mais o seguinte, extraído dos dados estatísticos relativos à exportação nacional para o exterior no primeiro trimestre do ano corrente.

Ora, as nossas exportações naquele período diminuíram sensivelmente em relação ao ano passado. As quatro séries — animais, gêneros alimentícios, matérias primas e manufaturas — apresentam uma queda no valor de 11,2%. Quanto à tonelagem, a queda foi maior, ou seja 19,6%. Uma das séries em que a baixa foi mais violenta se refere à manufatura. Comparando-se com o primeiro trimestre de 1948, as exportações do trimestre deste ano sofreram um decréscimo de 71,6% no valor e 32,7% no volume fisico.

Lembremos agora as matérias primas. A queda no valor e na tonelagem foi de respectivamente 7,5% e 11,0%. Esses algarismos demonstram que a nossa capacidade de criar divisas diminuiu e que não está havendo uma colocação eficiente dos nossos produtos no mercado internacional. Pode ser que a situação melhore daqui para o fim do ano, mas tudo indica que o comércio exterior não poderá ser compensador para o Brasil, continuando as perspectivas salientadas por esta seção no principio do ano, no balanço econômico e financeiro oferecido aos leitores.

Se a nossa exportação se mostra assim fracassada ainda temos duvida em policia, selecionar, controlar as importações? É justo que não mostremos coragem para compreender os sacrificios que nos são impostos pela conjuntura atual do Brasil, conjuntura que é uma consequência de nossa fragil estrutura economica, sem capacidade de suportar as oscilações violentas do mercado internacional? Não podemos fugir a esse imperativo. É a boa politica a seguir será estimular o mais possível as exportações e evitar as importações superfluas, do contrario manteremos o lamentavel desequilíbrio verificado na balança de pagamentos do país. E para essa tarefa o meio mais imediato é a aplicação da licença prévia, juntamente com outras medidas posteriores que incentivem a produção e a exportação.

INFORMAÇÕES

CAFE' — Continuam boas as perspectivas do mercado novaloroquino de café. Espera-se uma melhora progressiva, apesar das altas moderadas, em virtude da diminuição dos estoques e do término da safra colombiana. Convém salientar que a baixa violenta registrada na Bolsa de Valores de Nova York não atingiu as cotações do café, verificando-se mesmo uma alta de 1 a 10 pontos.

A CRISE DE CAMBIAS E OS EMPRESTIMOS — Tratando dessa materia da maior importancia para o Brasil, o sr. Hamilton Prado salientou o seguinte: "Por isso, além da simples medida de economia de divisas, o governo tem que lançar mão de outras de ativação dos processos normais de aquisição de tais divisas e, ainda, de medidas excepcionais de obtenção das mesmas, tais como certos acordos economicos, o fomento da produção de artigos que oneram a nossa balança comercial, ou de artigos exportaveis, a ativação do interesse do capital estrangeiro para aplicação em nosso país, em setores de produção que produzam artigos exportaveis ou que substituam os que oneram a nossa balança comercial medidas de estímulo da exportação."

tação e, afinal, emprestimos no exterior".

REUNIAO NO CATETE — Não teve nenhum resultado pratico a reunião realizada ontem no Palacio do Catete, à qual compareceram varios membros do governo para discutir as bases de entendimentos de acordo com a declaração Dutra-Truman. Prevaleceu a sugestão — se não nos enganamos do sr. Souza Costa — de que se deveria esperar o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, que acompanhou o inicio das conversações nos Estados Unidos. Somente depois da chegada do sr. Raul Fernandes prosseguirão os estudos do grupo brasileiro.

PREPARATIVOS — Cerca de trinta reuniões regionais já se realizaram em São Paulo, como preparativos da Conferencia de Araxá. Essas reuniões no interior do Estado estão sendo representadas do comercio, da industria e da agricultura.

COMISSAO PAULISTA — Encontra-se entre nós uma delegação paulista, dirigida pelo sr. Alberto Prado Guimarães, da Sociedade Rural e da Associação dos Usineiros de Algodão. Essa mesma comissão esteve ontem em conferencia com o sr. Euvaldo Lodi presidente da Confederação Nacional de Industrias.

CARVAO NACIONAL — Representu de modo favoravel entre os circuitos ligados à industria e ao comercio a nota da presidencia da Republica, recomendando a todos os Ministérios urgentes providencias para um consumo maior do carvão nacional. Essa recomendação de grande alcance economico visa estimular a nossa produção carbonifera, seriamente ameaçada pelas importações desbragadas.

LEI ANTI TRUST — Prosseguem os estudos na Comissão de Industria e Comercio da Camara dos Deputados as discussões em torno do projeto da lei antitrust de autoria da sr. A. T. memnon Marçal. Espera-se que o projeto não seja rejeitado, que represente, sem a menor duvida, uma orientação clara e decisiva de ditadura economica.

ASSALTADO O ESCRITÓRIO SOVIÉTICO

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

MATERIAIS RÁDIO-ATIVOS ENVIADOS DOS E. UNIDOS PARA A NORUEGA

O senador norte-americano Bourk Hickenlooper, do Partido Republicano, acusou, ontem, no Senado, a Comissão de Energia Atômica de pôr em perigo a segurança dos Estados Unidos, ao enviar materiais radioativos para a Noruega, para "investigações científicas militares".

ACUSAÇÕES AOS CHEFES CATÓLICOS DA TCHECOSLOVAQUIA

A imprensa de Praga acusou, ontem, os chefes católicos da Tchecoslováquia, de violarem a soberania tcheca, imiscuindo-se nos assuntos internos do país.

Sem citar os nomes, os jornais se referem, aparentemente, ao arcebispo da capital Josef Beran, que, recentemente, exortou os católicos a permanecerem fiéis ao Papa, não se deixando enganar pelos comunistas.

RENUNCIOU UM MINISTRO DA TURQUIA

O presidente da Turquia, Ismet Inönü anunciou, ontem, a renúncia do ministro de Estado Murullah Esat Sumer, depois que o mesmo formulou

ACUSAÇÕES AOS CHEFES CATÓLICOS DA TCHECOSLOVAQUIA — RENUNCIOU UM MINISTRO DA TURQUIA



Bourk Hickenlooper

certas críticas ao "Plano Marshall", em relação ao seu país. Foi nomeado para o cargo Nimir Birsel.

SOLUCIONADA A GREVE DOS MINEIROS BOLIVIANOS

Informam de La Paz que foi solucionada, ontem, a greve dos mineiros, com a assinatura de um acordo entre os sindicatos filiados à Federação Nacional de Mineiros da Bolívia e o ministro do Trabalho.

SERA JULGADA A "BRUXA DE BUCHENWALD"

O Ministério da Justiça da Baviera confirmou, ontem, que Ilse Koch, acusada de assassinato e lesões contra cidadãos alemães no campo de concentração que era dirigido por seu marido, e conhecida como a "Bruxa de Buchenwald", será julgada por um tribunal militar alemão, em Sughiburg, logo que se complete a investigação sobre as acusações que lhe foram feitas.

O URÂNIO NÃO É MATERIAL DE GUERRA

No julgamento realizado, ontem, na cidade de Francfort, na Alemanha, contra nove alemães acusados de terem tentado vender um bloco de urânio procedente das reservas atômicas de Hitler, o Tribunal Militar Norte-Americano decidiu que o urânio puro não é material de guerra e declarou que não existe lei que impeça de comerciar com ele.

EM BUENOS AIRES O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegou, ontem, a Buenos Aires, para uma visita de seis dias. O ministro da Marinha Argentina designou o capitão de Corveta José Muratorio para atuar como ajudante de ordens junto ao almirante Rangel, comandante do barco brasileiro, que pretende visitar o ministro da Marinha, do Exterior, o prefeito da capital e altas autoridades argentinas.

ROUBADA A POLÍCIA DE TOQUIO...

Investigadores da capital japonesa deram, ontem, um antigo policial, que confessou ter roubado cerca de cem mil dólares em dinheiro da Polícia Central, porque "esse era o lugar mais fácil de roubar". O ladrão explicou que se tornou ladrão por ter sido demitido da polícia, no ano passado.

IMPASSE NA SUSPENSÃO ATITUDE DE GREVISTAS FERROVIÁRIOS ALEMÃES

Os Resultados da Conferência Dos Chefes de Transportes e de Economia Dos Quatro Países Com Forças Em Berlim

BERLIM, 8 (U. P.) — Um porta-voz aliado informou que as conversações entre as quatro potências ocupantes da Alemanha por em prática o acordo de Nova York sobre a suspensão do bloqueio de Berlim havia terminado num "impasse".

Esta declaração foi feita depois da conferência mantida pelos chefes de transportes e de economia dos quatro países no quartel-general soviético, a qual durou sete horas. Depois desta reunião, que é a nona que se realiza com o mesmo fim, não foi fixada data para a próxima reunião.

O citado porta-voz disse que a greve ferroviária, que mantém paralisado o tráfego entre o ocidente da Alemanha e Berlim, não foi discutida na reunião de hoje e os soviéticos evitaram qualquer referência aos protestos aliados de que os russos emitiram licenças de exportação e importação.

Acrescentou o porta-voz que o "impasse" foi comunicado imediatamente às delegações dos países ocidentais que estão em Paris na reunião dos quatro grandes.

Os representantes aliados confirmaram, hoje, que o desejo das autoridades soviéticas, para que seja reiniciado o intercâmbio entre a Alemanha Oriental e Ocidental não poderá realizar-se enquanto a Rússia não eliminar as restrições ao transporte, as quais, segundo o ponto de vista aliado, violam o acordo de Nova York.

O porta-voz informou, ademais, que os representantes soviéticos insistem em que a solução aliada em terminar o

Pacto Comercial entre as zonas oriental e ocidental constitui, por sua vez, uma violação do Pacto Jessup-Malik.

Os esforços aliados para discutir a demanda russa sobre as licenças de exportação e importação concedidas pela Comissão Econômica Alemã da zona soviética, foram anulados pelos delegados russos, os quais declararam que a reunião foi designada para discutir a situação dos transportes e não do comércio.

O major-general P. A. Kushn, chefe dos transportes soviéticos, declarou que a documentação sobre exportação e importação não era uma questão de transporte.

Criada a Agência da Capitania Dos Portos de Sta. Catarina

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que cria a Agência da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, em Porto da União.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas,

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS,

— Telefone: 42-7209 —

40, 4.º andar

ALFAIATE ACEITA FAZENDA!

Terno de brim, feito, Cr\$ 300,00; linho, Cr\$ 350,00; tropical, Cr\$ 425,00; casimira, Cr\$ 475,00; Costumes de senhores, de 15, Cr\$ 300,00. — Reforma e recorta — Entrega-se em 8 dias RUA DA CARIOCA N. 27, 1.º ANDAR — TEL. 22-9489

O ENSINO

MAIORES FACILIDADES PARA COMUNICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES

No Rio Uma Delegação de Estudantes do Espírito Santo — Os Acadêmicos de Direito Examinam o Caso de Margarida Hirschman

Encontra-se no Rio uma delegação de estudantes do Estado do Espírito Santo que realiza uma visita com o objetivo de intercâmbio cultural visando principalmente obter junto à Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos a franquia necessária para lançamento de comunicação mais constante entre os universitários de todo o Brasil, no interesse do seu desenvolvimento cultural.

Em visita à redação deste jornal, comunicaram os estudantes capixabas que solicitaram aos estudantes do Distrito Federal e às suas organizações colaboração permanente com o

Teatro do Estudante em seu Estado, já tendo conseguido promessa de colaboração da Casa do Estudante do Brasil, do Teatro do Estudante dirigido pelo sr. Pascoal Carlos Magno e de vários autores teatrais.

Compõe-se a delegação dos universitários Antenor de Carvalho, Nimir Carlos de Souza — respectivamente presidente e vice-presidente da União Espiritossantense de Estudantes e Earl Vervloet, do Teatro do Estudante do E. Santo.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO REUNIAO DA DIRETORIA DO CACO — Amanhã, às 18

horas, reunir-se-á a diretoria do CACO.

ASSEMBLEIA GERAL — Segunda-feira, dia 13, reunir-se-á a Assembleia Geral dos alunos da Faculdade, a fim de apreciar o caso do indulto de Margarida Hirschman.

BIBLIOTECA — O colega Carlos Ramos ofereceu à biblioteca do CACO um exemplar do livro de Piero Calamandrei "Eles, os Juizes, vistos por nós, os advogados".

OBJETOS ACHADOS — Encontram-se na Secretaria do CACO, à disposição dos seus donos, um pegador de relógio e um romance.

LIVRO PERDIDO — O colega Marcelo Lourenço oferece Cr\$ 300,00 a quem devolver o livro de Direito Romano, com dedicatória do autor, perdido a 3 do corrente na sala 2 da Faculdade. Procurar o secretário do CACO.

MEDICINA LEGAL — Haverá hoje, às 10 horas, no IML, aula prática. Frequência obrigatória para os alunos do 4.º ano.

FESTA DE FORMATURA — Haverá reunião da turma de bacharelados amanhã, às 18,30 horas.

PROCESSO CIVIL — Sob os auspícios do CACO, o prof. Eliezer Rosa dá aulas de Processo Civil, práticas, às terças e quintas-feiras, às 19 horas.

LUSTRES

AR. ILUMINAÇÃO EM GERAL

CASA EMOINGT

R. 7 SETEMBRO, 75

AIR FRANCE

Rêde Aérea Mundial

Passageiros de Chamada!

Se V. Sa. tem que fazer vir parentes de qualquer parte da Europa, procure o AIR FRANCE, que resolverá o transporte rápido e facilmente

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

* 19. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

AS ARTES

DIVERSAS NOTÍCIAS

Acaba de ser fundada no Rio a Associação Brasileira de Críticos de Arte, filiada à Associação Internacional, que será organizada no II Congresso Internacional, a realizar-se no fim do corrente mês em Paris, sob o patrocínio da UNESCO. Amanhã, às 15 horas, haverá uma reunião da nova entidade, que escolherá a sua primeira diretoria. Para o Congresso de Paris foram convidados alguns críticos brasileiros.

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Museu de Arte Moderna, 11.º andar do Banco Boavista, à avenida Presidente Vargas, a 3.ª conferência da série que Mario Pedrosa está realizando sobre a pintura contemporânea. O tema da palestra será o estudo da obra de Van Gogh e Gauguin, que tanta influência tiveram sobre a arte dos nossos dias. A entrada é franca.

O Ballet Grete Wiesenthal, que trouxe ao nosso público uma nova forma de expressão coreográfica em cujo desempenho alcançou, na recita de estréia, um sucesso inconfundível, realizará amanhã, às 21 horas, no Municipal, o seu segundo espetáculo para a Empresa N. Viggiani, com um programa inteiramente novo, com números de Mozart e Schubert.

Os "Meninos Cantores de Viena" darão hoje, às 21 horas no Municipal, o seu segundo recital para a A.B.C., com o seguinte programa: I — Repleti sunt omnes (Moteto para 8 vozes) Jacobus Gallus; Saluator Mundi (Moteto para 4 vozes) G. P. Palestrina; Cantate Domino (Moteto para 4 vozes) G. da Croce; O bone Jesu (Moteto para 4 vozes) M. A. Ingegneri; Pueri concinunt (Moteto para 4 vozes e solo de soprano) Johann V. Herbeck. II — O ensaio de ópera (Ópera cômica em 1 ato) A. Lortzing. III — Claridade da Noite (Die Nachtelle) Franz Schubert; A primavera (Der Frühling) Mozart; E' a primavera (Er ist's) Max Reger; Lá abaixo, no moinho (Dort unten in der Mühle) Canção popular; Querido irmãozinho (Brüderlein fein) Johann Drechsler; Contos dos bosques de Viena (G'schichten aus dem Wienerwald) Valsa, Johann Strauss.

O acontecimento artístico da semana é o Recital Chopin que Friedrich Gulda realizará no próximo sábado às 17 horas, no Municipal, com o seguinte programa:

I — Sonata em si bem menor, op. 30, II — 24 Prelúdios, op. 28, III — Noturno em dó sust. menor, Balada em lá bem maior, Berceuse e Polonaise em lá bem maior.

Esse recital faz parte da série que a Empresa Viggiani está realizando para comemorar o centenário da morte de Chopin.

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, 13 do corrente, no Auditório da ABI, a 9.ª palestra do Curso de Divulgação Musical. A aula será ilustrada pela prof. Helza Camêu e o tema será sobre Leopoldo Miguez.

O major Umberto Peregrino dirigiu ao dr. Dante Viggiani, concessionário do Teatro Municipal, um ofício, no qual agradece a cooperação que esse empresário vem emprestando à obra de assistência educativa realizada com sucesso pelo SAPS, em sua fase atual. E' o seguinte o texto do ofício:

"Quero agradecer-lhe, de modo todo especial, a compreensão e o interesse com que tem estimulado as tarefas culturais que o SAPS, por força da própria lei que o criou, vem realizando. Refiro-me à remessa de ingressos para os espetáculos da temporada oficial do Teatro Municipal, destinados aos frequentadores desta instituição, permitindo, assim, aos que foram contemplados o prazer espiritual representado por manifestações artísticas do nível das que têm sido oferecidas este ano ao público carioca, dentre as quais se destacam as recitas verdadeiramente excepcionais do "Ballet des Champs Elysées".

Acredite que para um administrador encarregado de dirigir um serviço público da natureza do SAPS, nada mais grato do que receber uma demonstração de apoio tão valiosa quanto a sua e que não encontra outra justificativa que o elevado propósito de contribuir para o desenvolvimento cultural do povo. Devo, por isso mesmo, expressar-lhe a viva impressão que deixou em meu espírito o seu generoso e, posso dizer, patriótico gesto".

No próximo domingo, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um dos seus concertos da Série Juventude, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, sob a regência do maestro Leo Peracchi, e com o seguinte programa: "Fuga em sol menor" de Bach, "Quatro Prelúdios" de Chopin, transcrição de Leo Peracchi, "Suite" de Nopomuceno, "O Cisne de Tuonela" de Sibelius, e "Scheherazade" de Rimsky-Korsakov.

O TEATRO

AMANHÃ, "PREMIERE",

AMANHÃ, "avant-première", às 21 horas, da comédia, "Aparição sem luzes", pandemonio de gargalhadas, original de James Chodorov e Joseph Fields, tradução de R. Magalhães Junior.

Eva fará papel de grande comediante, ao lado de Stuart, Eliza, Vilken e mais vinte e seis personagens. Os discos de ruídos de efeitos sonoros, especiais, discos que são usados na produção da peça de Jerome Chodorov e Joseph Fields, na Broadway, vieram às mãos de Luiz Iglesias, enviados por via-aérea pelos autores.

OS NOVOS ARTISTAS DE

"OLHA A BOA"

Estréia, amanhã, no Teatrão Jarde, em Copacabana, a revista "Olha a boa", original de Geyza Boscoli, com um quadro de Raimundo Magalhães Junior, e dois outros, em colaboração com Luiz Peixoto. Para a apresentação desse novo espetáculo, o elenco de Cole ficou assim constituído: Cole, dono absoluto da comédia; Renata Fronti, a "revelação", que revolucionou o Rio; Claudio Nonelli, o galã cinematográfico, agora roubado para o teatro; Celeste Aida, que se apresentará em grandes críticas cômicas; Arno Kellio, um bailarino finlandês recém-chegado, que fará a sua apresentação; Eraldo Marçal, que além de interpretar número um da noiva "musica-malandra", se apresentará como comediante; Isa Lita, a querida atriz-cantora, tão aplaudida nos antigos "shows" da Urcia, da Quietônia e de outras "bolitas"; Joana d'Arc, que será

uma verdadeira revelação: a cantora Lúcia Bastiani e ainda um novo e gracioso elemento, Ana Maria.

A REABERTURA DO TEATRO

INTIMIDADO DO LEME

E' já amanhã, que reabre o Teatrão Intimido do Leme, com o original de Claude A. Pouget, tradução de Daniel Roeha, intitulado "Myther por um minuto", e que servirá para a reestrela da estrela Alméida, que com a sua companhia de comédias se propõe apresentar-nos este ano uma série de peças em absoluto desconhecidas do nosso público e firmadas pelos melhores autores.

HOJE, DESPEDIDA DE MARIA

ANTINEA, NO RECREIO

Hoje, Maria Antinea e sua Companhia Espanhola de Revistas darão a sua grande festa de despedida do público carioca.

Subirá à cena a interessante peça "Cantares de Espanha", e haverá muitos extras notáveis para premiar os admiradores da grande estrela espanhola.

Rafael D'Accevedo, Raul y Maria, Paquito Reyes, Terremoto, Chato Valencia e o restante do elenco de Maria Antinea estão sendo muito aplaudidos.

UMA FESTA DE ARTE

NA A. B. I. SEGUNDA-FEIRA

Realiza-se na próxima segunda-feira, 13, às 20,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma festa organizada pelo popular De Cooelati, em homenagem à rapaziada de Coper.

Além de um interessante programa litero-musical, haverá um cocktail na terrace da A. B. I., oferecido aos convidados.

A MENTIRA TEATRAL

"Este teatro é refrigerado".

VOCE SABIA...

Que Renate Fronti nasceu a 1.º de agosto de 1925 em Rosario de Santa Fé, na Argentina?

COISAS QUE INCOMODAM

Os novos "teatros mercadinhos", a preços populares.

O FILME DE HOJE

IDEAL — "Eu quero é movimento" — Aracy Cortes.

O COMENTARIO DA NOITE

Dizem que a dupla Tulio e Rostia vão trabalhar num teatrinho de bolso... informavam.

Os dias do Nicolau Bichar.

E o Luiz Iglesias, que estava presente, comentou: "Ele tem

uma altura e não sabem.



Vemos o príncipe d. João e a princesa Fanzia no dia do casamento realizado em Cintra. (Foto "Sombra")

O CINEMA

ESTILO DIFERENTE PARA O FILME "ESCRAVAS DO AMOR"



Simone Signoret, em "Escravas do amor"

— Existe em "Escravas do amor" (Dedde D'Anvers), a apresentação da França Filmes de Brasil, terminantemente imprópria para menores até 18 anos, que estará, imprimeiramente, a partir da próxima segunda-feira, dia 13, nas telas dos cinemas Patiné, São José e Para-Todos, simultaneamente, algo mais que a qualidade extraordinária realista dos lupanares; há caracteres, e sobretudo, renascimento do tema da fatalidade, da predestinação que prolonga e multiplica a significação daquela.

O centro da ação de "Escravas do amor" é um bar de marinheiros, no porto de Anvers, em Antuérpia, e a qualidade de seus personagens: mulheres contrabandistas, desertoras, etc.

"CIUME TRAGICO, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA"

"Ciume tragico", que o Cine Presidente vai lançar segunda-feira proxima, tem o fascínio de uma jornada a um amavel e distante país.

Realmente, "Ciume tragico" nos conta a história fascinante e apaixonada de um triângulo amoroso que tem por fundo a Sicília, com suas paisagens maravilhosas, e sua regionalismo, etc., envolvendo de ponta a ponta, possui ótima técnica e soberbas interpretações de um elenco em que figuram Isa Pola, Doris Duranti, como todos sabem, é a notável estrela italiana, que veio ao Brasil recentemente, realizar uma película de argumento, técnica, d'entre e capital nacional.

Ela está em "Ciume tragico", sedutora e sensacional, tentando roubar de Isa Pola o homem amado.

A VOLTA DE SHELLEY

WINTERS, EM "AVES DE RAPINA"

Quem não se recorda de Shelley Winters, a linda loirinha que inspirou paixão em Ronald Colman, no filme "Fatalidade", e contribuiu, assim, para sua grande interpretação que valeu-lhe o prêmio da Academia em 1947? Bem, está mesma Shelley Winters, que está de volta em mais uma película da Universal International, "Aves de rapina" (Larceny), e o seu filme e neste Shelley não faz apenas o papel de segundo brilho, como foi em "Fatalidade", mas sim, aparece ao lado de valores como John Payne — Dan Durva e John Caulfield, num papel extremamente de mulher fatal.

"Aves de rapina" será estreado na próxima segunda-feira, nos cinemas Palácio, Roxy, América e Palácio-Niterói.

"PECADORA" — O FILME SENSACIONAL

Quatro meses consecutivos no cartaz da Broadway, de São Paulo, eis o record sensacional que "Pecadora", acaba de estabelecer naquela cidade... Record que dificilmente será batido, pois filmes apaixonantes como esse da Columbia aparecem raramente.

Entre as mil e uma atrações de "Pecadora", destacamos a maravilhosa "Inimiga", Ninon Sevilla, o "Ciclone Cubano", os nossos patriotas "Os anjos do inferno" (cantando em português) e o grande Agostin Lara, que pela primeira vez aparece num filme, a linda Emilia Gull... e quanta coisa mais!

"Pecadora" será, finalmente, apresentada ao público carioca, na próxima segunda-feira, nos cinemas, Vitoria, América, Ideal e Ipanema, simultaneamente.

Anna Magnani, a notável artista italiana que tantas vezes aplaudimos, volta ao público carioca, no principal papel de "Chega de milhões", o próximo cartaz dos cinemas Vitoria, Ipanema e Avenida, a partir de



Anna Magnani, que veremos em "Chega de milhões"

20 do corrente.

Essa história, que teve a direção de Genaro Righelli, narra-nos, em todas as suas minúcias, a vida agitada de uma quindadeira atirada, de repente aos braços da fortuna e da sociedade.

"Chega de milhões" é mais uma grande distribuição da Luv Film.

HOJE, A SENSACIONAL

ESTREIA DE "A FILHA DAS TREVAS"



Siobhan McKenna e Maxwell Reed, são os protagonistas de "A filha das trevas"

Siobhan McKenna e Maxwell Reed, são os protagonistas de "A filha das trevas", produção inglesa distribuída pela Paramount, que os cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Star, Primor e Mascote.

Assim era Emmy Baudine, a personagem central de "A filha das trevas", produção inglesa distribuída pela Paramount, que os cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Star, Primor e Mascote.

Assim era Emmy Baudine, a personagem central de "A filha das trevas", produção inglesa distribuída pela Paramount, que os cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Star, Primor e Mascote.

Assim era Emmy Baudine, a personagem central de "A filha das trevas", produção inglesa distribuída pela Paramount, que os cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Star, Primor e Mascote.

Assim era Emmy Baudine, a personagem central de "A filha das trevas", produção inglesa distribuída pela Paramount, que os cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Star, Primor e Mascote.

Assim era Emmy Baudine, a personagem central de "A filha das trevas", produção inglesa distribuída pela Paramount, que os cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Star, Primor e Mascote.

Assim era Emmy Baudine, a personagem central de "A filha das trevas", produção inglesa distribuída pela Paramount, que os cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Star, Primor e Mascote.

O Dia Astrologico



HOJE, 9 — Bom dia para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negócios não deverão ser encetados hoje; viagens serão perigosas. 10, 11 e 12; 28, 38 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Desgostos, abalos morais e dificuldades financeiras. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Aborrecimentos, desgostos e rusgas conjugais. 3, 5 e 6; 22, 23 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã de dificuldades e obstáculos à tarde, será mais agradável. 14, 15 e 16; 32, 42 e 52. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Insucessos sentimentais. Evite o sexo oposto, porque os aspectos são contrários com brigas e escândalos. 3, 13 e 31; 21, 31 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Favores do outro sexo; preferido em negócios arriscados. 11 e 12; 20, 29 e 49. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Negócios insólitos, notícias contrárias e acontecimentos desagradáveis. 18 e 19; 55, 63 e 73. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Apreensão, negócios perigosos, a tarde será mais agradável. 16, 17 e 20; 70, 72 e 82. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Ansiiedade, desejos insatisfeitos, hipoccondria e negócios mal encaminhados. 11, 12 e 19; 63, 75 e 82. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Manhã de maus presságios; a tarde será razoável. 16, 17 e 13; 79, 89 e 99. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Os acontecimentos de hoje não serão promissores, principalmente pela manhã; 20, 21 e 24, 66 e 68. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Desarmônia conjugal, distúrbios orgânicos e pensamentos pessimistas. 16, 19 e 23; 46, 61 e 50. (horas e números).

MIRAKOFF.

que seja essa a segunda película em que aparece. Seu nome? Siobhan McKenna. E estranho? Sim, tão estranho quanto a sua atuação nesse filme pois interpreta o papel de uma jovem que inspira amor e morte.

UMA NOVA DUPLA CINEMATOGRAFICA

Joan Fontaine e Burt Lancaster foram reunidos pela Universal-International e desta vez não sairá um grande filme.

"Amor assassino" que muito dificilmente será esquecido pelo público.

Tanto Joan Fontaine como Burt Lancaster são apreciados pelo público de ambos os sexos assim sendo "Amor assassino" (Kiss the Blood on my Hand), será um drama forte e emocionante, marcando o grande lançamento de segunda-feira, nos cinemas S. Luiz, Rian, Carioca e Odion.

A SOCIEDADE NOTAS

Jacinto de Thormes

Para ouvir os Pequenos Cantores de Viena o ministro e a senhora Rotter convidam hoje. Coquetel.



Na residência do tão simpático casal coronel Dario Azambuja foi oferecido um coquetel em homenagem ao embaixador do Brasil em Lima, senhor Faro Junior. Foi uma das festas mais animadas de que tenho ouvido falar nestes últimos tempos e que contou além de músicas, danças e bebidas (como arde) típicas peruanas de muito bom humor. Disse o nosso confrade senhor Garcia, responsável pela "A viação" do Correio da Manhã: "Se eu não fôr já ao jornal não vou mais. Isto está tão divertido, mas se eu não fôr mais o Paulo vai ficar zangado da vida." Acontece que o senhor Garcia foi a alma da festa, e a festa foi muito simpática.

O príncipe d. João e a princesa Fanzia estão para embarcar para o Rio a qualquer momento.

As senhoras que patrocinam as obras em benefício da "Matriz de Santa Margarida Maria" realizarão hoje um grande jantar no Iate Clube. Atrações e novidades de toda espécie. Números especiais.

Lendo um jornal inglês achei engraçada esta nota sobre o pequeno erro de um senhor português:

"Virgilio Soares, who controls Estoril's Casino, wanted a foreign band to open the new season in September.

He had heard Roberto. Ingles's Savoy Hotel rumba band on the radio and on records. He liked its exotic rhythms and the Latin-American sound of the name. And so he flew to London to make an offer.

He expected to meet a Brazilian. Instead he met Mr. Ingles, who changed his name to Ingles four years ago because the public preferred to dance its rumbas and sambas to a band with a Latin-American label.

Robert Ingles (who comes from Elgin, Morayshire) apologized for bringing M. Soares all the way from Lisbon for nothing. But M. Soares laughed and said: "A Scotsman, eh? That makes it all the better."

O senhor Arnaldo Leão Marques vai fotografar de perto os Xavantes. Disse ele a uma jovem loura que ultimamente ocupa muito do seu precioso tempo: "Não precisa se preocupar muito bem; as mulheres lá são completamente diferentes."

LOS ANGELES, 8 — (United Press) — O filhote de leão marinho do jardim zoológico de Griffith Park morreu hoje afogado, quando aprendia a nadar com a respectiva mãe...

DIPLOMATICAS

O embaixador C. Freitas-Valle, ministro interino das Relações Exteriores recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Itamaraty, os sr. Mario Augusto Martins, embaixador da Itália, José Rojas y Moreno, embaixador da Espanha; Charles Redard, ministro da Suíça; Dimitri Argyropoulos, ministro da Grécia e Rajko Djermahovic, ministro da Iugoslávia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

EVERARDO GUILLON — Passa, hoje, a data natalícia do nosso companheiro Everardo Guillon, um dos nossos bons colaboradores da redação do DIÁRIO CARIOCA, que por esse motivo será muito festejado pelos seus amigos e colegas daqui e do Itamaraty, onde também exerce as suas atividades.

General Aristoteles Souza

Dantas, Coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio.

Engenheiro Bráulio Eugênio Muller.

Heitor Marques Correia.

Cesar Brito, nosso colega de imprensa.

Alcides Teixeira Godoi.

Olmeiro Seneguer.

A. Berbert de Carvalho.

José Barbosa Assis.

Lauro Barreto.

Arthur Henrique Brás.

Samuel Nobrega de Silveira.

Rivadavia de Souza.

Valter Sampaio.

Milton Ferreira da Carvalha.

Lourival Carvalha:

SENHORES:

Maria Nobrega.

Severina Barros.

Carmelita França.

Jandira Gomes de Alen.

Régina Gomes da Silva.

Maria Amorim.

Maria Eugénia Ponce de Leon, esposa do sr. Fabricio Ponce de Leon.

SENHORINHAS:

Maria Helena Queiroz.

Myrthes Queiroz, funcionária do Ministério da Educação.

Adá Torre Dias Ribeiro.

BODAS DE OURO

Transcorreu amanhã, o 50.º aniversário do casamento do general Armando de Calazans e de sua esposa, sra. Margarida Campos de Calazans. As bodas de ouro do casal, serão comemoradas com missa na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, a Praça Serrodelo, às nove horas, onde serão prestadas aos aniversariantes várias demonstrações de apreço, pelos seus parentes e numerosos amigos.

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso do aniversário natalício do professor Manoel Juppert, seus amigos e colegas, não prescindiram significativa homenagem, que consistiu de um almoço, amanhã, sexta-feira, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 245. As listas de adesões são encontradas no Clube de Engenharia, na Escola Nacional de Engenharia e no restaurante do C. E. B.

O almoço foi organizado por seus amigos e admiradores, em virtude de sua nomeação para procurador dos Feitos da Fazenda da Prefeitura de Rio de Janeiro.

Impreterivelmente, no sábado dia 18, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, estarão as listas no "balcão" e no 8.º andar do Ministério do Trabalho, com o dr. Gonçalves Dente.

Foi homenageado pela guarnição da Vila Militar e Deodoro, ontem, pela manhã, o general Carlos Ibar, do Exército uruguaio, ora em visita ao Brasil, e que foi ali recebido pelos generais Zumbi da Costa Souza Dantas, Jaime de Almeida e Dimas Siqueira de Menezes.

Será homenageado hoje pela guarnição da Vila Militar, no Quartel General da 1.ª D. I., o general Souza Dantas.

Haverá, às 7,30 horas, uma missa votiva na Igreja Casuarina.

CONFERENCIAS

Na Academia Nacional de Medicina, pelo sr. Antonio Canôro, sobre "Processos clínicos precancerosos no hepatoma experimental dos ratos", às 20,30 horas.

O ministro do Trabalho, a convite do comandante Armando do Dúbis Ferreira, faz, ontem, uma conferência na Escola Técnica de Engenharia, sobre "Estudo de Conjuntura Econômica Nacional".

VIAGANTES:

Encontra-se no Rio o

VITÓRIA RIAN
AMERICA PALACETERO
HOJE
2-4-6-8-10 Horas

"No Caminho da Vida"
FREDRIC MARCH
DORIS DURYEA
EDMUND O'BRIEN
ANN BLYTH
com FLORENCE ELDRIDGE
AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ e AMERICA

NOTURNO DE AMOR
MIROSLAVA VICTOR JUNCO
HILDA SOUZA
Direção: EMILIO GOMEZ MURIEL
ACOMP. COMPLEM. NACIONAIS
AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ e AMERICA

SAO LUIZ
REX
IPANEMA
AVENIDA
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

Eu quero o movimento
CLAUDIO NONELI-BADU-TOTO
OLIVINHA DE CARVALHO
Produção: Guilherme Teixeira de Barros
Direção: Luiz de Barros
AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ e AMERICA

SAO LUIZ
REX
IPANEMA
AVENIDA
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

O RADIO NOTAS SOLTAS

Ricardo GALENO



A Rádio Globo transmitirá, hoje, diretamente de São Paulo, todo o desenrolar da peleja Vasco x Rapid, de Viena, na palavra do correto locutor Luiz Mendes.

Acaba de ser lançado no mercado de Londres, o primeiro material de televisão com uma "definição" superior à empregada pelas transmissoras britânicas ou norte-americanas. Embora a BBC tenha adotado o padrão de 405 linhas e os transmissores norte-americanos trabalhem pelo sistema de 525 linhas, o novo aparelho britânico, que já pode ser adquirido, fornece uma definição de 625 linhas.

A fim de compreender a importância dessa diferença, deve levar-se em conta que o problema da televisão consiste essencialmente na produção de sinais elétricos decorrentes de imagens iluminadas, a transmissão desses sinais e sua transformação em luz. As imagens, para os efeitos da transmissão, podem ser consideradas como compostas de elevado número de pequenas áreas uniformes ou elementos, cada uma das quais é de luminosidade diferente. O número de "linhas" transmitidas e recebidas determina a nitidez da imagem. (Londres — B.N.S.)

"Tia Juliana" é a nova produção de Raimundo Lopes, para o elenco radio-teatral da PRE-3.

"Música para milhões", é um magnífico programa que obedece à orientação do maestro José Siqueira e que a Rádio Globo leva ao ar todas as sextas-feiras, às 21 horas.

Será realizada no dia 25 do corrente a segunda festa joanina do Rádio, no High Life. Essa nova reunião da família radialista está sendo preparada pela Associação Brasileira de Rádio, a exemplo das anteriores, com o maior carinho a fim de que se transforme em esplêndida noite caipira. A finalidade desse empreendimento da Casa do Radialista é obter recursos para o "Hospital do Radialista", obra que se propõe a atualizar o quadro denominado "Casamento na roça" por elementos do "broadcasting" carioca. Os amplos jardins do "High Life Club" serão transformados num verdadeiro arraial, com a capelinha, a cadeia pública, a botica e um elevado número de barracquinhas. Grande concurso de sanfoneiros será realizado naquela noite, que marcará um êxito sem precedentes nas festas típicas de nossa terra.

Programações

NACIONAL — 18.10 — Variedade; 18.25 — Dr. Filadelfo; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Novela; 19.00 — Radiolimpas; 19.15 — Novela; 19.30 — A. N.; 20.00 — Viva a marinha; 20.25 — Reporters; 20.30 — Jotas da Ilustração; 21.00 — Comentário; 21.05 — Alma do sertão; 21.30 — Orquestra; 22.05 — Variedade; 22.35 — Gravados; 22.55 — Reporters; 23.00 — Informativo; 23.30 — Gravados; 00.30 — Informativo; 00.35 — Encerramento. **"GLOBO"** — 20.05 — Seleções Telenovelas; 20.30 — Novela; 21.00 —

TEATROS

GINASTICA — "Tragedia em Nova York", às 16 e 21 horas. **FENIX** — "Romeu e Julieta", às 16 e 21 horas. **REGINA** — "Deslumbramento", às 16 e 21 horas. **SERRADOR** — "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas. **GLORIA** — "Filomena, qual é o meu?", às 16, 20 e 22 horas. **RIVAL** — "A francesa do Night end Day", às 16, 20 e 22 horas. **TEATRINHO DE BOLSO** — "Da necessidade de ser polígamo", às 17 horas. **REPÚBLICA** — "Sonho de vales", às 21 horas. **CARLOS GOMES** — "Passo de girafa", às 23 e 22 horas. **RECREIO** — "Cantares de Espanha", às 23 e 22 horas. **RECREIO** — "Frassman", às 17 horas.

CINEMAS

ESTREIAS
5. LUIZ — "Noturno de amor", com Miroslava, 2-4-6-8-10 horas.
METRO PASSEIO — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien, Meio-dia - 2-4-6-8-10 horas.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Skaroin — Emilio Garcia — José Souza — Maria do Carmo Souza — Maria Stella Viana — Florindo Ribeiro de Souza. Chegaram, ontem, ao Rio, pela Panair: De Madrid, o sr. Roman Jimenez, adido de imprensa e embaixador da Espanha. De Montevideo, em trânsito para os Estados Unidos, o sr. Juan Borelli, médico uruguaio. De São Paulo, em trânsito para Tóquio, um grupo de estudantes japoneses residentes naquele Estado. Embarcaram, ontem, no Rio, pela Panair: Para Belo Horizonte, o sr. Ralph Harrison, da General Elétrica; Para Caracas, o diretor do Serviço Florestal da Venezuela, RELIGIOSAS

FESTA DOS BANCARIOS — Na festa de "Corpus Christi" (16 de junho), realizada no banco de São Paulo, no dia 11, a Associação Bancária, às 8.30 horas, na Candelaria. Como preparação a essa solenidade, foi organizada uma série de conferências por monsenhor dr. Henrique de Magalhães, nos dias 13, 14 e 15, as duas primeiras na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (Alfândega 54) e a última, na Candelaria, todas às 18 horas. ENFERMOS

MANUEL RODRIGUES PEREIRA FILHO — Acha-se enfermo, internado no Hospital da Ordem 3.ª da Penitência onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o sr. Manuel Rodrigues Pereira Filho. PALESTINOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Na sua residência, à rua Bulhões de Carvalho, número 143, em Copacabana, faleceu, ontem, o engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro, um dos vultos mais representativos da engenharia nacional, exercendo, sempre dentro de sua profissão, as comissões mais destacadas, como a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, no governo Epitácio Pessoa e Great Western, no quadriênio Arthur Bernardes. Até a data de seu falecimento, em 1944, exerceu o cargo de presidente da Estrada de Ferro Mossoró.

O seu enterroamento, verificou-se ontem, às 18 horas, saindo o feretro da Capela de Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. MISSAS

ANTONIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Na Candelaria, às 10 horas.

CASTELAR COUTINHO CARNEIRO — Na matriz de Santa Monica (Leblon), às 10 horas.

CELITA LEAL DA COSTA — Matriz de Santa Teresinha (M. Barros), às 10 horas.

ISMAEL DE CASTRO — Na Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas.

MARGARITA ADELAIDE LOPES — Na Igreja do Sacramento, às 10 horas.

ANTONIO CARLOS SIMOENS DA SILVA — Na Igreja de São João Batista da Lagoa, às 9 horas.

FRANCISCO FREIRE DE MACEDO — Na matriz de Santo Afonso, às 8 horas.

O general Arthur Hackett-Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, mandará celebrar missa de trigésimo dia, no dia 17 do corrente, em sufrágio da alma dos militares que tombaram na catástrofe de Geridino, no dia 15 do mês passado.

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO das melhores fabricantes inglesas, francesas, alemãs e nacionais. O maior "stock" do Rio.

RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º And.
ESQUINA DA RUA DA GUINDA — Edifício Indú Brasil

RÁDIOS e Eletrolas 1949

RCA e PHILIPS

Chegarão os últimos modelos para 1949. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição.

RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º And.
GRUPO 302

Exposições

PINTURA PAULISTA, no Ministério da Educação. **UDO E IVOTICI KNOFF**, no Palace Hotel.

Revalidando Autorizações

— revalidando, com modificações, a autorização dada pelo decreto 21.658, de 19-8-46 à Companhia Taubaté Industrial, sociedade anônima para ampliar sua usina hidroelétrica Felix Guisard, no município de Redenção da Serra, Estado de São Paulo e dando outras providências;

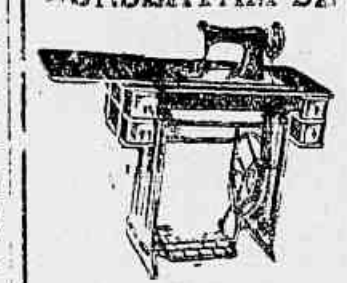
— revalidando, com modificações o decreto n. 11.112, de 18-12-42, que outorgou à Companhia Mineira de Eletricidade concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica; e

— revalidando o decreto n. 23.220, de 20-6-47, que autorizou a Cia. Sul Paulista de Força e Luz a construir uma linha de transmissão.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

CONCERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas qualquer tipo atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7887
R. ESTACIO DE SA, 37

tário de Luiz Paes Leme: 19.11 — Cinema e Teatro em Revistas; 19.23 — A Voz de São Paulo; 20.05 — Esportes; 20.13 — Variedades musicais; 21.33 — Grandes Orquestras; 21 — Paralelo de Graça; 21.05 — Futebol, Vasco da Gama; 21.15 — Rapido; 23 — Esportes; 23.15 — Boite dos 1.000; 1 hora — Encerramento.

PLAZA — "A filha das trevas", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
ASTORIA — "A filha das trevas", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
METRO COPACABANA — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien, 2-4-6-8-10 horas.
VITÓRIA — "No caminho da vida", com Frederic March, 2-4-6-8-10 horas.
PARISIENSE — "A valesa do Imperador", com Bing Crosby, 2-4-6-8-10 horas.
ODEON — "Tragédia de uma noite", com Bing Crosby, 2-4-6-8-10 horas.
RIAN — "No caminho da vida", com Frederic March, 2-4-6-8-10 horas.
REX — "Noturno de amor", com Miroslava, 2-4-6-8-10 horas.
PALACIO — "Eu quero o movimento", com Claudio Monelli, 2-4-6-8-10 horas.
PRESIDENTE — "Uma mulher sem importância", com Miroslava, 2-4-6-8-10 horas.
CARIOCA — "Eu quero o movimento", com Oliveira Silva, 2-4-6-8-10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "No caminho da vida", com Frederic March, 2-4-6-8-10 horas.
AMERICANO — "Os anjos e o pecador", com Miroslava, 2-4-6-8-10 horas.
ALFA — "Canção do Sul", com Miroslava, 2-4-6-8-10 horas.

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**
PERFEITO E AR CONDICIONADO
1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS HOJE 12-4-6-8-10 HS

MARGARET O'BRIEN
BOOTH-ARNOLD-JENKINS
PRESTON-THOMAS-MURPHY

A MASCOTE da CIDADE
(BIG CITY)

MAC JORNAL DA TELA
ESTE FILME VAI SER EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

PATHE **SÃO JOSE** **PARA TODOS**
2.ª Feira

VIOLENTO! DRAMÁTICO! VIRIL! EXCITANTE!
ESCRAVAS do AMOR
SIGNORET
MARCEL PAGLIERO
BERNARD BLIER

HOJE
SUA AMOR ERA ESTRANHO E ADOREMENTO - QUINTO DO MOVO AS TREVAS QUE ENVOIAM SUA FIGURA...

Uma vez vista... jamais esquecida!
Assim era EMILY-JAQUINE

ANNE CRAWFORD - MAXWELL REED
A PARAMOUNT APRESENTA
A REPRESENTAÇÃO DE
SIOBHAN McKENNA
A FILHA das TREVAS
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Munir A. Helayel
ADVOGADO
Escritório:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106
— Tel. 32-3346 —

Quem Não Anuncia Se Esconde

DISCOS
Compro usados
CLASSICOS e POPULARES
Rua São José, 67 — Telefone: 42-2577

Concertos

MENINOS CANTORES DE VIENNA, hoje, quinta-feira, às 21 horas, no Municipal, para a A. B. C.
GULDA, pianista, 11 do corrente, às 17 horas, no Municipal.
CANTORES NORDESTINOS, sábado próximo, às 20 horas, no SAPP.

BANHOS QUENTES DE CHUVEIRO OU DE IMERSÃO THERMOTAR
COM TARTARUGA ELÉTRICA
NAS BOAS CASAS DE ELETRICIDADE E NA
CASA EMOINGT
R. 7 SETEMBRO, 75

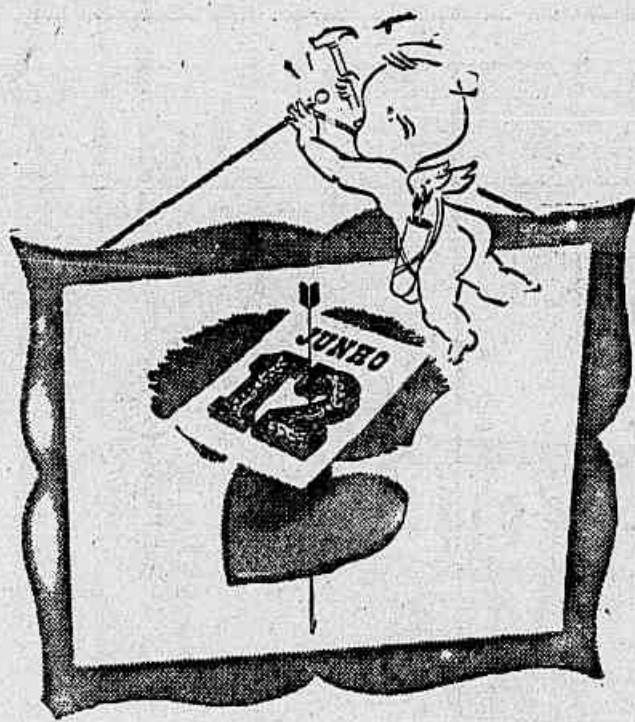
Apixonante!
NINON SEVILLA
18 ANOS
COLUMBIA

CARTAZ DO DIA

HOJE — 2-4-6-8-10 horas.
IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Coubertin, 3.15-5.20, 7.45 e 10 horas.
OLINDA — "Um dia na vida", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
CASCHOLIO — "Sessões passa tempo", a partir de 10 horas.
PATHE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzari, 2-4-6-8-10 horas.
RIIZ — "A valesa do Imperador", com Bing Crosby, 2-4-6-8-10 horas.
STAR — "A valesa do Imperador", com Bing Crosby, 2-4-6-8-10 horas.
CINEAC TRIANON — "Sessões", a partir de 10 horas.
CENTRO E BAIRROS
AMERICA — "No caminho da vida", com Frederic March, 2-4-6-8-10 horas.
AMERICANO — "Os anjos e o pecador", com Miroslava, 2-4-6-8-10 horas.
ALFA — "Canção do Sul", com Miroslava, 2-4-6-8-10 horas.

MONTE CASTELO — "Deus lhe pague", com Arturo de Coubertin, 3.15-5.20, 7.45 e 10 horas.
SEMPRE DE SA — "E o mundo se diverte", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
METRO PASSEIO — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien, 2-4-6-8-10 horas.
NACIONAL — "Casa de bonecas", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
OLIMPIA — "Extorsão", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
ORIENTE — "Reconciliação", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
PARAISO — "Cidade nua", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
PARA TODOS — "Fatalidade", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
PENHA — "Quero-te como és", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
POPULAR — "Chave e sangue", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
PRIMOR — "A filha das trevas", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
POLITEAMA — "O morro negro", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
PIRAJA — "O toque mágico", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
QUINTINO — "E o mundo se diverte", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
RANOS — "Salve-se quem puder", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
ROULETTE — "Estou ali", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
SÃO BRANCO — "Fridos num bar", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
ROSARIO — "Jesse", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
ROMI — "Eu quero o movimento", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.

RIDAN — "Deus lhe pague", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
SANTA CECILIA — "Casa de bonecas", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
SANTA HELENA — "Casa de bonecas", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
S. CARLOS — "A filha do sul", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
S. CRISTÓVÃO — "Psalmas", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
S. JOSE — "Zoroastro", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
TIJUCA — "A filha das trevas", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
TRINDADE — "O fim do Rio", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
VILA ISABEL — "Fridos num bar", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
V. LOBO — "O segredo da porta fechada", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
NITEROI
EDEN — "E o mundo se diverte", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
ICARAI — "No caminho da vida", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
IMPERIAL — "O mistério da porta negra", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
ODEON — "Tragédia de uma noite", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
PALACE — "Tragédia de uma noite", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
RIO BRANCO — "Fridos num bar", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.
ROMI — "Eu quero o movimento", com Anne Crawford, 2-4-6-8-10 horas.



DIA DOS NAMORADOS

já escolheu
o presente que
vai dar a Ela?

AMOR COM AMOR SE PAGA

DIVIDIDO O BRASIL EM ESTADOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

cotejo de opiniões das forças representativas dos interesses econômicos brasileiros. Esses problemas são em substância os mesmos dos dias de guerra, para os quais as classes produtoras, em seus congressos, já apontaram soluções. Em Araxá será feita uma revisão dos trabalhos anteriores, dando-se um balanço dos esforços empreendidos para fogueira em se planos em face da realidade brasileira e internacional no presente.

PELOS ESTADOS ESQUECIDOS

A seguir, refere-se o sr. João Daudt à diferença de tratamento que do Governo recebem os diversos Estados, ficando esquecidos os que não estão próximos da capital.

Isto foi pessoalmente verificado ultimamente, quando, em sua viagem aos Estados do Norte, encontrou o espetáculo confrangedor de povos que vivem sob a apreensão de uma economia periclitante.

Na Bahia, por exemplo, há regiões em que vivem populações tal como há cem anos, em um mundo parado, onde se desconhecem os novos inventos. Ignoram-se os jornais, nada se sabe do Congresso, mas, conhecem-se a compressão dos aumentos de impostos, a desvalorização da moeda, a falta de transportes, o desprestígio das instituições livres, a desarmonia social. Em Aracaju, um porto obstruído por falta de conservação do canal.

Em Natal, um grande aeroporto internacional abandonado. Em Fortaleza, um porto inutilizado estrangulando a economia regional.

No Piauí, o comércio da cera de carnaúba paralisado.

No Maranhão e no Pará o mesmo quadro de angústia de unidades se debatendo contra problemas que não podem ser enfrentados senão com apoio de todas as outras unidades convergadas.

Por toda parte a carencia de tudo, resistindo por milagre de bravura o nordestino esquecido.

Somente em Paulo Afonso uma esperança grandiosa.

NECESSIDADE DE COESÃO

Partindo desse exame, o sr. Daudt de Oliveira convoca os representantes da produção em todo o Brasil, principalmente as diversas regiões esquecidas, para comparecerem à Conferência de Araxá, expor as suas necessidades, formar um só bloco, unido, para defesa dos seus pontos de vista.

Em muitos pontos, haverá que somente reconhecer as recomendações ainda não ouvidas pelos homens do governo e feitas no Congresso de Economia e na Conferência de Teresopolis.

Não importa que a absorção dos princípios acatados se faça lentamente, porque a necessidade de coesão é uma necessidade imediata e a política econômica do país.

A CAMPANHA POLITICA

Em seguida o sr. Daudt, coincidindo a Conferência

"Um Juiz Em Friburgo"

Muito embora se trate de artigo de nosso colaborador, publicamos abaixo os seguintes telegramas de Friburgo:

"Em nome do quadro social, manifesto a v. s. o desagrado causado por um artigo publicado ontem neste brilhante periódico, contendo expressões verdadeiras sobre a pessoa do juiz de Direito de Friburgo, Oscar Goulart Monteiro, que goza nesta Comarca de elevado conceito no meio social como expressão de cultura e honestidade jurídica a serviço e em defesa da democracia. (a.) Luiz Pimentel, presidente da Liga Friburguense de Desportos; Waldyr Costa, presidente do Clube de Xadrez de Nova Friburgo; Hermann Prumbaum, presidente da Sociedade Esportiva Friburguense; João Tassarolo Santos, presidente da Esperança Futebol Clube; Virgílio Laginestra, presidente do Friburgo Futebol Clube; Eugênio Pinto, presidente do Fluminense Atlético Clube; e Renato Arnaldo da Silveira Lopes, presidente do Serrano Futebol Clube".

"O artigo publicado neste brilhante diário de gloriosas tradições sobre a pessoa do juiz de Direito de Friburgo, causou profunda consternação na população friburguense, em virtude do elevado conceito que goza entre nós o eminente magistrado Oscar Goulart Monteiro. Transmitindo o sentir da população, apresento vivo protesto às inverdades contidas no aludido artigo. Caudações. (a.) Cesar Guinle, prefeito".

Condenado o Ministro da Fazenda na

(Conclusão da 1.ª pág.)

terpretar essas mesmas necessidades. A sua só pode ser uma voz de alto timbre, para que a necessidade ou a dificuldade não constitua uma humilhação ou um enxovalho! (Muito bem).

O recurso aos mercados financeiros não poderá ser formulado na linguagem sem altura dos pedintes. Importunos, mas sim na linguagem digna e alta pela qual sempre fala a Nação! (Aplausos gerais). Nem poderá ser expressa de maneira a oferecer, antes que a Nação, se pronuncie pelos seus órgãos apropriados, como no caso seria o seu Poder Legislativo, facilidades que impliquem em diminuição da soberania nacional. (Muito bem). Poderemos discutir em nossa intimidade; podemos fazer

"A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"

SERÁ EXIBIDA AINDA ESTE MÊS NO LUXUOSO CINE PRESIDENTE

A respeito da próxima exibição do grandioso filme alemão "A Valsa do Adeus de Chopin", transcreveremos a crítica da "Folha da Manhã", edição do dia 20-4-1949, da capital paulista:

"A Valsa do Adeus" (Abschiedswalzer) — Direção de Geza von Bolvary — Interpretação de Wolfgang Liebeneiner e Sibylla Schmidt Produção Tobis distribuição da Brasil Filme Distribuidora Limitada.

Foi pena que permanecesse tão pouco tempo no Paratodos um filme de tão boa qualidade como essa Valsa do Adeus, que a Brasil Filme Distribuidora Limitada se incumbiu de trazer à Cinelandia. Esperamos entretanto que o filme alemão de Geza von Bolvary ainda volte a outros cartazes centrais da cidade. Estamos celebrando este ano o centenário da morte de Chopin. Noticiamos, nesta mesma seção, que o cineasta polonês, Alexandre Ford, está preparando uma nova película sobre o grande compositor das síldies e Polonaises. Chopin foi sempre tema querido do cinema internacional. Já os alemães realizaram dois filmes sobre o notável compositor; os franceses um e os norte-americanos um. Desta vez são os poloneses que pretendem resgatar a sua dívida para com Chopin, donde a iniciativa de Alexandre Ford.

A Valsa do Adeus de Chopin, que esteve há pouco no cartaz do Paratodos, deveria ser vista por todos quantos tiveram o ensejo de assistir a versão americana da Vida de Chopin: A noite sonhamos. Tem-se à primeira vista a impressão de que os americanos trabalharam sobre o mesmo roteiro de Geza von Bolvary. Em ambos os filmes, a história se introduz do mesmo modo, ou seja, com a vista do professor de Chopin. O amor do músico polonês pela encantadora Constança, a separação de ambos, os encontros de Chopin com Liszt, tudo é tratado de modo absolutamente idêntico. E como "A Valsa do Adeus" de Chopin é muitíssimo anterior a "A Noite Sonhamos", só resta a hipótese de terem sido os iniques os plagiadores do roteiro de Geza von Bolvary. Mas no filme alemão a realização é infinitamente mais séria e mais consistente. As ações paralelas são tratadas e desenvolvidas com um senso rítmico simplesmente excepcional. Algumas fusões visuais ou sonoro-visuais, tomando como tema a "Valsa do Adeus", são notáveis.

Basta lembrar aquele final de sequência quando, na Polónia, Constança ouve as descargas dos fuzis que abate os conspiradores e libertadores da pátria. Constança suspira e murmura: "Frederico seria um deles". E o rosto da camareira distante funde-se na sequência seguinte, com o calendário do quarto de Frederico, onde as velas se extinguem de madrugada. Na mente de Chopin, entrelaçam-se também a lembrança de Constança.

A sequência do primeiro concerto, em Paris, é inesquecível. Pouco antes de sentar-se ao piano, Chopin vem saber da revolução que estalara na Polónia. Quando seus dedos passeiam pelos teclados e se ouvem as primeiras notas da trágica improvisada, as imagens da luta em sua terra natal se mesclam e se sobrepõem às teclas do piano. E o ritmo da montagem é marcado então pelo ritmo marcial da composição.

Perigoso Assassino e Mais Dois Ladrões Fugiram do 5.º Distrito Policial

UM BRILHANTE FEITO DO R. P. 26 — Instantes Depois Capturava o Matador

Comandados pelo assassino João Carlos da Silva, vulgo "Mineirinho", acusado de haver morto no Mercado Municipal o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Maneta", dois presos armaram o xadrez da delegacia do 5.º D. P. e fugiram. O comissário de serviço comunicou o fato à Rádio Patrulha e vários carros bateram as ruas da cidade, procurando localizar o perigoso indivíduo e seus dois companheiros de evasão.

O carro R. P. 26, cuja guarnição era composta do detetive Polvi, investigador Quinan e o P. E. David, em curto tempo batou várias ruas próximas ao distrito.

Procuravam, afanosamente, embora não o conhecessem, o matador "Mineirinho", temerosos de que ele viesse a praticar

novais um dos seus feitos sangrentos. Na rua de Santa Luzia, quase esquina da rua do México um vulto procurava confundir-se com as sombras. Os patrulheiros o abordaram e pelas descrições que receberam no distrito, após ligeira resistência do criminoso, detiveram-no.

Na delegacia foi o homem identificado como José Carlos da Silva, — o "Mineirinho". Acreditava-se que tenham sido tomadas providências capazes de evitarem uma outra "saída" do matador de "Maneta".

Os dois outros furtivos, reles ladrões, ainda estão foragidos.

Quem Não Anuncia se esconde

Não é o Sr. B. Valadares Coordenador

(Conclusão da 1.ª pág.)

de sua tarefa, à vista, quando outra ambição não resta senão concluí-la com fidelidade, no dia marcado, que o presidente Dutra vai faltar ao seu papel, despi-lo e rasgá-lo, decepionalmente, na praça pública, desferir de si mesmo e destituir-se da sua própria pessoa.

AÇÃO DO SR. VALADARES

Em meio às suas declarações, foi o ministro da Justiça interrompido com a seguinte pergunta:

— O deputado Benedito Valadares está incumbido pelo

presidente Dutra de coordenar o candidato?

Eis a resposta:

— O vice-presidente do PSD e presidente da seção estadual do partido membro, alem disso, da comissão do acordo inter-partidário, tinha o encargo a que o presidente Dutra em prestou aprovação e apoio, de unificar o pessimismo mineiro e em ligação com os outros gremios — UDN e PR — promover os entendimentos de mistar para pacificar a política de Estado. Esse objetivo — a pacificação, mineira — decorreu do encontro de Petropolis e foi largamente aplaudido pela opinião pública, no Congresso e na imprensa.

— E' claro que a missão Valadares, por mais circunstanciada que naturalmente estivesse ao território estadual, não excluía possível sondagem dos políticos montanhenses de referência à situação nacional e ao problema sucessório. Ninguém desconhece, nem pode negar que as questões se entrelaçam e a sucessão, nos Estados e na República, tem íntimas correlações. O ex-governador de Minas Gerais não foi porém credenciado pelo presidente para coordenar candidatura alguma. Terão ambos mantido conversações e contatos sobre esse assunto, como outros líderes autorizados, mas não receberam incumbência que se quer atribuir.

— O general Dutra já declarou, reiteradamente, que a aos partidos que cumpre escolher o futuro presidente. O problema, pela repercussão que possui, não pode, porém, deixar de preocupar-lo, não para intervir nele mas, para oferecer, em pessoa, aos orientadores e guias partidários, colaboração e experiência conciliadora.

— Política, todos sabem, é a arte do possível. Mas o mesianismo brasileiro espera, não raro, o absoluto e o impossível.

— A política do presidente, reflexo de sua personalidade, feita de devoção ao dever, inabalável moral e respeito à lei, já se consagrou na confiança pública e transcendente, por isso, os juízos pessoais e transitórios.

BOATOS E MEXERICOS Voltando a tratar do "caso" José Americo, o ministro Adroaldo Costa apreciou os artigos da critica feita pelo senador parabaiano e transmitiu a impressão causada pelos mesmos, dizendo:

— A critica é sempre construtiva e benéfica, desde que feita com sinceridade e boa-fé. Pouco importa que subsistam nela travas e amargores ou recolha sussurros da rua, versões levianas, meias afirmações que insinuam a terrificação e o enigma, sem outra verossimilhança, concação e coerência alem do sensacionalismo e do boato. O boato apanhado nas esquinas, que circula como um arripio e um contágio, instila a sua gota pela cauda e desfaz-se como um ajuntamento sem motivo nas calçadas. Saciado, ao mesmo tempo, os credulos, os inconformados e quantos cravam no que vai acontecer e avir o seco olhar do deslenhe e catastrophe. Mesmo pessimista, sibila, acobrunhada e cataclísmica, a critica merece o nosso integral respeito. E replicar aos seus artigos é honrá-la.

— O senador José Americo prestou mais um serviço aos pais, advertindo os responsáveis pelo momento político do desvio de compreensão que suas atitudes podem suscitar.

— São verdadeiras, em toda linha, as afirmações que faz e discurso? O senador parabaiano formulou uma "interpretação pessoal" dos acontecimentos... E' o disse, — concluiu o ministro de Justiça.

O FORO

JUIZES EM POLÊMICA

Othon Ribas



Abriu-se uma polémica no foro. O assunto é dos mais atraentes. Atraente sobretudo porque suscita questões deveras importantes para todos os que se preocupam em escrever e ler o que os outros escrevem. Os polemistas são dois juizes: o dr. Irineo Joffil e o dr. Alcino Pinto Falcão. Discutem sobre um tema de excelente sabor literário, que é o problema de "fundo" e "forma".

Quem começou a história foi o dr. Joffil com esta frase: "Reconheço a erudição dos que se batem pelo preciosismo da técnica (entre eles o jovem e talentoso colega Alcino Falcão) mas... etc". Dessa referência não gostou o dr. Falcão e fez a sua réplica ao que chamou de "destemperada e não provocada critica", apenas "lamentando não possuir aquele inconfundível humorismo radiofônico que tão ouvido vem fazendo certo programa outrora austero..." E a resposta caminhou para o par com os ataques. A citação feita pelo dr. Joffil de Chiovenha para justificar a sua afirmativa de que é de se desprezar certa "instrumentalidade" que trabalha o direito, e distingui-la do verdadeiro direito, respondeu o dr. Falcão com estas palavras: "leitor recente do pranteado Chiovenha, não o entendeu. Isto afirmo e tenho como certo até que o meu censor cite a passagem em que este falecido mestre baja, incontestavelmente, sustentado que o juiz pode — a seu alvedrio e discricionariamente — dispensar as formalidades impostas pela lei. A leitura apressada leva à heresia de atribuir a um mestre falecido aquilo que o tornaria perplexo, quando não revoltado..."

E' interessante acompanhar-se a polémica ora lendo as afirmações de um lado, ora de outro, porque a coisa foi pau a pau. Na modesta dos meus conhecimentos", escreveu o dr. Joffil, "discordo desta hipotrofia da técnica, apesar das citações de obras editadas por outros povos em 1949. As letras jurídicas ainda frescas e mal saídas das modernas rotativas de Nova York por si só não valem mais do que os amarelados papíros em que repousa o direito histórico". Ao isso respondeu o dr. Falcão: "Tenho como dispensável lembrar ao meu auto-suficiente critico o que implica o conceito de legalidade sobre que repousa o Estado moderno: sem dúvida, é que se devota ao que diz serem "os amarelados papíros em que repousa o direito histórico" (!) — há de ter lido algo a respeito". (Fazemos questão de salientar que o ? é do dr. Falcão). Continuando. A resposta prosseguiu neste tom: "Mas, embora tenha ogerisa aos autores de 1949 — em especial aos norte-americanos, censurando-me a mim por procurar sair da ignorância em que me encontro lendo tais obras "frescas e mal saídas das rotativas de Nova York..." E o dr. Falcão cita um desses "autores de 1949" para informar ao dr. Joffil que a Rússia "voltou atrás e hoje..." "socialist legality has become strict legality".

O que o dr. Joffil quis dizer, em resumo, é que o dr. Falcão sacrifica o direito por se ater a determinadas formas (empregue, ao nosso ver, mal a expressão forma, aliás, isto não é novidade: todos aqueles que têm a preocupação de combater a forma confundem-na com forma, ou sucedâneo). E o dr. Falcão respondeu dizendo que o dr. Joffil não entende disso, e que, lendo-se Chiovenha conforme deve ser lido, se verificará que ele sustenta que "os juizes rigorosamente fieis à lei conferem aos cidadãos maior garantia e confiança do que os farejadores de novidades em geral subjetivas e arbitrárias."

E' interessante que se note que enquanto o dr. Joffil colocou a questão num termo de completo sacrifício da forma (sic) ao fundo, sustentando a supressão da forma (sic) para que o fundo subsista em determinados casos (como se pudesse existir fundo sem forma, ou se fôra possível separar um do outro), o dr. Falcão encara sem desprezar o fundo e chamando de forma o que em direito tal pode ser chamado. Não sustentou, de maneira alguma, que o direito seja uma forma, mas sim que ele tem uma forma de apresentação que não pode ser desprezada. E' interessante que se note, também, que apesar de ter sido o dr. Joffil o invocador dos princípios de arte e literatura para defesa da sua tese, quem, sem dizer nada, sustentou os bons princípios foi o dr. Falcão. Sim. Porque no fundo a sua sustentação, aplicada ao direito, se encontra naquela célebre assertiva de Valéry: "filosofia é uma questão de forma".

Certamente o dr. Joffil fará a sua réplica e só queremos ver como é que ele responderá a esta passagem do dr. Falcão: "Se é verdade que o ócio do existencialismo justifica o horror à leitura de tais obras (o telefone, quando necessário, serve de sucedâneo à leitura não feita...)". Isto é grave. Existencialismo e telefone... as duas coisas ao mesmo tempo... E' muito grave.

CONDENADO A 18 ANOS E 8 MESES POR TENTATIVA DE DUPLO ASSASSINIO

O Tribunal do Juri, em reunião de ontem, condenou o réu Sebastião Tomas de Oliveira, acusado de duas tentativas de assassinio, a 18 anos e 8 meses de reclusão e mais 2 anos por medida de segurança. Funcionaram como juiz, o dr. Antonio Faustino Nascimento; promotor, Emerson de Lima; auxiliar de acusação, Hugo Severiano e auxiliar de defesa, José Valadão.

Em 11 de janeiro de 1948, às 18 horas, no interior de um quarto da casa situada na rua Maria Teixeira n. 48, o réu agrediu com uma faca sua ex-nóva Petrolina de Souza Neto, produzindo-lhe graves ferimentos, e não só consumando o assassinato por circunstâncias alheias a sua vontade.

No mesmo dia e local, ainda com a mesma faca, agrediu também Adauto Maximo dos Santos, produzindo-lhe graves lesões corporais.

FALENCIAS E CONCORDATAS

João Rodrigues, negociante de refrigeradores, estabelecido à rua Senador Dantas n. 20 — 6.º andar, sala 603, requereu ao juiz da 3.ª Vara Civil a confissão de sua falência.

Apresentou-se à Policia o Trocador Acusado

O trocador de ônibus Paulo Francisco de Souza, acusado de ter empurrado e determinado a queda do estudante Josemar Müller, quando procurava tomar o veículo na Avenida Copacabana, esquina da rua Duvidier, tendo caído e sendo colhido pelas rodas do ônibus, apresentou-se às autoridades do 2.º Distrito Policial. Em suas declarações, Paulo Francisco de Souza declarou que, ao contrário do noticiado, apenas tentou auxiliar o colegial a subir no ônibus, ocasião em que o mesmo, por infelicidade, escapulira e fôra colhido pelo pesado veículo.

Quem não anuncia Se Esconde

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroas e cónsertos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano 219 Subrado Tel. 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

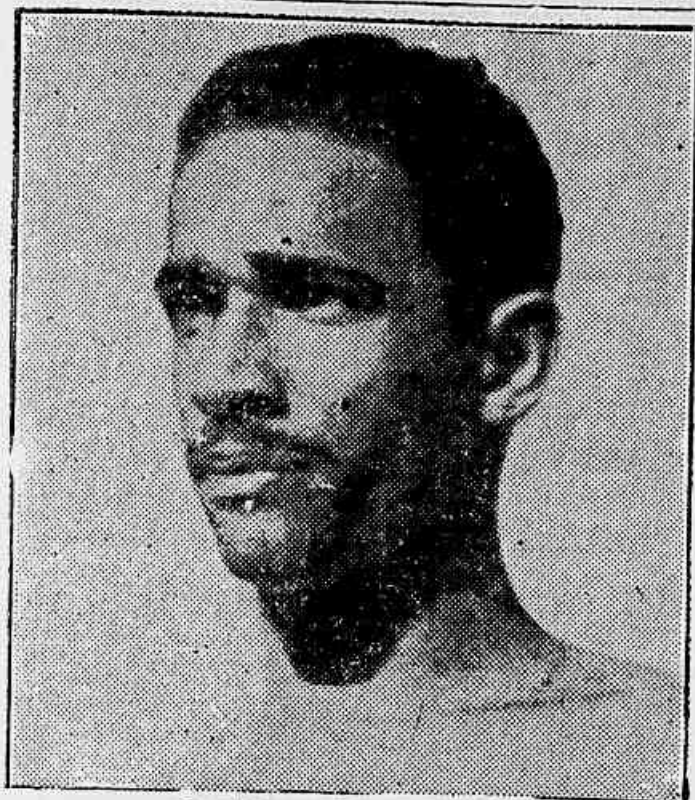
Sabado NOS CLASSICOS

FASANELLO

2 MILHOES FEDERAL

AVENIDA 110 AVENIDA 117

O RAPID INICIARÁ CONTRA O VASCO DA GAMA A SUA TEMPORADA NO BRASIL



Osvaldo, o goleiro do Botafogo

Detalhes do Prélio de Hoje

JOGO: Rapid x Vasco.
INÍCIO: 21 horas e 15 minutos.
LOCAL: Estádio de São Januário.
JUIZ: Cyril Barrick.
AUXILIARES: A. Gama Malcher (brasileiro) e Bill Martin (inglês).
PRELIMINAR: Otaria x Jonsucesso (Profissionais).
QUADROS
RAPID — Zeman; Happel e Wagner II; Gernhardt, Merhl e Gallowitz; Koerner I, Riegler, Binder, Skroel e Koerner II.
VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio (Laerte); Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojuca e Mario.

PREPARADOS E OTIMISTAS OS AUSTRIACOS — SEM WILSON, O VASCO TENTARÁ REEDITAR A FAÇANHA DO JOGO COM O ARSENAL — BINDER E ZEMAN FALAM AO "DIÁRIO CARIOCA"

Depois da longa temporada realizada em gramados brasileiros pelo famoso quadro britânico, o Arsenal F. C., graças a iniciativa do Botafogo e especialmente de seu presidente Carilo Rocha, também o Vasco, Fluminense e Flamengo, resolveram tomar a si a responsabilidade de apresentar ao público brasileiro um outro quadro europeu — o Sport Club Rapid, gremio austriaco, e que está fadado, à exemplo do Arsenal, a cumprir uma boa temporada, já que é apontado como o quadro mais famoso da Europa Central.

Sua estréia que a princípio se apresentava com datas incertas, em virtude do atraso verificado no seu embarque para o Brasil, ficou afinal assentada para hoje à noite, no gramado de São Januário.

E ao Vasco da Gama, um dos maiores clubes nacionais, caberá a tarefa de enfrentá-lo, neste jogo que dará início a uma longa temporada do gremio viennense em gramados brasileiros.

PREPARADOS OS AUSTRIACOS

A despeito do cansaço com que desembarcaram nesta capital, motivado pela estafante viagem os austriacos já se sentem fisicamente bem dispostos.

Assim é que, já levaram a efeito, em São Januário, sob os ordens do preparador Hans Presser, um treino de conjunto, no qual participaram todos os seus "cracks".

Aquela prática que não foi das mais rigorosas em virtude dos austriacos terem que poupar energias para o prelo de hoje, serviu para um reconhecimento do terreno onde atuarão.

O ensaio deixou ótima impressão, apresentando como de detalhe interessante, a maneira precisa e forte dos arremates em "goal" desferidos pelos atacantes viennenses, salientando-se ainda a segurança dos arqueiros.

OTIMISTAS OS VIENNESES

Em palestra com o DIÁRIO CARIOCA, os jogadores, e o

A Preliminar de Hoje

Disputarão o jogo preliminar de hoje, as equipes do Nova America e do Castilho.



Binder, do Rapid

Irá ao Paraguai o Botafogo

Depois do estufo sucesso da temporada do Arsenal, prepara-se a equipe do Botafogo para visitar o Paraguai. O presidente Carilo Rocha, o dinâmico realizador, levará o quadro do campeão carioca a Assunção, a fim de realizar dois jogos naquela cidade.

Apenas a fixação da data de

FALTA A AUTORIZAÇÃO DA C. B. D.

Embora de delegação, está dependendo da autorização da Confederação Brasileira de Desportos.

É interessante frisar que as exhibições do alvi-negro na pátria de Garcia, estão despertando enorme interesse em virtude dos resultados no "XVI

Campeonato Sul-Americano de Futebol". Ainda não está assentado quantos jogos e quais os adversários, que o gremio brasileiro terá na capital paraguaia. Tão depressa, porém, a CBD autorize a excursão, serão escolhidos os adversários e determinadas as datas.

UM CESTOBOLISTA JUVENIL CAUSA DE DIVERGÊNCIA ENTRE A F. M. B. E O FLUMINENSE

Tendo em vista um ofício do Fluminense F. C., em que este clube alega razões sobre a existência na Federação Metropolitana de Basketball, de um protesto a respeito do cestobolista Humberto Gaston Fuxreiter, o presidente Ivan Raposo deu o seguinte despacho:

A "condição de jogo" é dada pela Federação ao atleta para o clube e não especificadamente para determinado campeonato, cabendo ao clube usar o atleta como melhor lhe convier e de acordo com as exigências da regulamentação dos campeonatos das divisões, ficando assim responsável pela infração das mesmas; e ainda que essa "condição de jogo" é dada em face do cumprimento de determinadas disposições regulamentares ao alcance do controle da Entidade e de acordo também com as informações prestadas pelo próprio clube na ficha de inscrição. A Entidade não compete dizer ao clube como deve utilizar o seu atleta, já que essas condições acham-se devidamente estipuladas nos respectivos regulamentos. Exclusivamente nos campeonatos dependentes do cumprimento de exigências de exame morfo-fisiológico na Entidade é que esta determina a classe do atleta em Nota Oficial.

Não cabe, portanto, a estranheza do Fluminense ao que diz respeito à "condição de jogo" dada ao atleta citado, uma vez que a própria transferência solicitada à entidade do Estado do Rio, o foi por instrução do Fluminense que, desta maneira, já se mostrava conhecedor da existência do registro do jogador na Federação Fluminense, o que veio a saber, é claro, por informação mesma do jogador que, nesta ocasião, deveria ter sido interrogado sobre sua situação em face do que determina a letra "c" do art. 3.º do Regulamento do Campeonato de 2.ª Divisão.

Quanto à ciência do teor do protesto de que alega ignorar-

INTERESSANTE DESPACHO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE BASKET

cia o Fluminense, declarando ter apenas conhecimento da existência do protesto, tão pouco me parece procedente porquanto o exame da situação irregular de um jogador, em face de um protesto, independe da vontade dos filiados, sendo matéria de alçada exclusiva da Entidade que examinará a procedência do mesmo de acordo com os elementos que lhe for possível colher. Não há pois necessidade da publicação em Nota Oficial do protesto, à sua simples entrada na Entidade, pois a solução do mesmo está ainda dependente de apuração por parte dos poderes competentes. Não há ato, portanto, a nublir em Nota Oficial com referência a um protesto que ainda não foi julgado.

Finalmente com referência à disposição em que se encontre o Fluminense de continuar a incluir o jogador em seu quadro — que naturalmente deve

ser o da 3.ª Divisão — até que a FMB revogue a condição de jogo, deve esclarecer que este é um recurso que assiste ao filiado, recurso de colocar qualquer atleta em suas equipes — inscrito ou não na FMB — pois a tal não se pode opor a Entidade nem tem como fazê-lo, mas a isto corresponde por outro lado, pelo lado da FMB, um direito, mais que um direito um dever, o de fazer cumprir o Regulamento, não marcando os pontos ou multando o clube que não apresentar suas equipes de acordo com as exigências legais. Quanto à revogação da "condição de jogo" esclareço também que nada há que revogar ou restringir, porque as restrições estão impostas pelos próprios regulamentos e a revogação não tem cabimento por que viria prejudicar o Fluminense na possibilidade de fazer atuar o jogador nas divisões que lhe compete.

Demitiu-se o Diretor de Oficiais da F. M. de Basquete

Demitiu-se do cargo de diretor de oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol o sr. José Dias Pimenta de Melo.

Responderá, interinamente pelo expediente do diretor de oficiais, o sr. Gentil Ribeiro.

Segundo apuramos, Pimenta também solicitou demissão do cargo de diretor de basquete do America.

A CLASSIFICAÇÃO NO CAMPEONATO DE 2.ª DIVISÃO E ASPIRANTE

Os campeonatos de 2.ª Divisão e Aspirante em sua fase decisiva apresentam, no mo-

Pimenta Afastou-se da Entidade Cestobolística e do America — Outras Notas

mento, as seguintes classificações:

2.ª Divisão — Série "A"
 1.º Flamengo — 6 v. e 2 d.
 2.ª Divisão — Série "A"
 1.º C. R. Flamengo — 6 vitórias e 2 derrotas;

2.º C. R. Vasco da Gama — 5 vitórias e 2 derrotas;
 3.º Grajau T. C. — 5 vitórias e 2 derrotas;

4.º Riachuelo T. C. — 4 vitórias e 3 derrotas;
 5.º America F. C. — 3 vitórias e 5 derrotas;

6.º Sampaio A. C. — 3 vitórias e 5 derrotas;
 7.º Carlos S. C. — 1 vitória e 7 derrotas.

Série "B"
 1.º Tijuca T. C. — 9 vitórias e 0 derrotas;

2.º Fluminense F. C. — 3 vitórias e 1 derrota;

3.º A. A. Grajau — 6 vitórias e 3 derrotas;

4.º Botafogo F. R. — 5 vitórias e 4 derrotas;

5.º Imperial B. C. — 3 vitórias e 6 derrotas;

6.º Clube dos Aliados — 3 vitórias e 6 derrotas;

7.º A. A. Carioca — 2 vitórias e 7 derrotas;

8.º S. C. Mackenzie — 0 vitória e 9 derrotas.

3.ª Divisão — Série "A"
 1.º R. A. Hueto T. C. — 7 vitórias e 0 derrotas;

2.º C. R. Flamengo — 5 vitórias e 2 derrotas;

3.º Grajau T. C. — 5 vitórias e 2 derrotas;

4.º Sampaio A. C. — 4 vitórias e 4 derrotas;

5.º America F. C. — 3 vitórias e 5 derrotas;

6.º C. R. Vasco da Gama — 2 vitórias e 6 derrotas;

7.º Carlos S. C. — 0 vitória e 8 derrotas.

Série "B"
 1.º Fluminense F. C. — 8 vitórias e 1 derrota;

2.º Tijuca T. C. — 7 vitórias e 2 derrotas;

3.º A. A. Grajau — 7 vitórias e 2 derrotas;

4.º Botafogo F. R. — 5 vitórias e 4 derrotas;

5.º Clube dos Aliados — 4 vitórias e 5 derrotas;

6.º Imperial B. C. — 2 vitórias e 7 derrotas;

7.º S. C. Mackenzie — 2 vitórias e 7 derrotas;

8.º A. A. Carioca — 1 vitória e 8 derrotas.

NOTA: — Na presente demonstração constam 6 (seis) jogos do Fluminense F. C., que ainda não foram aprovados por esta Entidade.

Atuará Em Pelotas o Flamengo

O Flamengo jogará no próximo sábado, em Pelotas, enfrentando o Gremio Esportivo Brasil, campeão local.

Neste jogo o rubro-negro poderá incluir os jogadores Arlindo e Alfredo II, que se acham sem contrato.

Providências do Vasco Para o Jogo Desta Noite

Para o jogo internacional entre o Vasco da Gama e o S. C. Rapid, a realizar-se em seu Estádio na noite de quinta-feira, 9, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1 — O ingresso dos socios do Vasco da Gama será pessoal, pagando as pessoas de família a importância de uma arquibancada e indispensável a apresentação da carteira de família e recibo correspondente.

2 — Os portões serão abertos às 18 horas.

3 — De comum acordo entre os promotores da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada no Estádio se faça do seguinte modo:

Portão n. 2 — Portadores de ingresso de:

a) — assinaturas de cadeiras da parte social;

b) — cadeiras de pista, atrás do gol do placard;

c) — cadeiras de pista, do lado da arquibancada popular.

Portão Central — Autoridades desportivas, associados do clube e portadores em geral de permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão n. 9 (rua Abílio) — Público, com ingresso de 20 cruzeiros.

Portão n. 10 (rua Ricardo Machado) — Portadores de cadeiras de curva.

Rua Bonfim — Borboleta n. 1 (lado direito) — locutores e auxiliares de estações de rádio desta capital, com permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama; Borboleta n. 2 e 3 e n. 1, 2 e 3 (lado esquerdo) — pessoas munidas de ingresso único de C-5 2000.

A Diretoria faz saber também aos srs. socios proprietários que, de acordo com as condições estabelecidas entre os clubes promotores, o primeiro setor de Seções Proprietárias, criado provisoriamente na parte inferior do lado direito das cadeiras sociais, foi substituído na presente temporada do Rapid por um outro setor, maior, localizada na pista da arquibancada e ocupando todas as cadeiras.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

Slavia, também por 5 x 2; o Sparta, por 4 x 1 e o Fenerbarce por 3 x 1.

RECEPCIONADO O ARSENAL

A FESTIVIDADE DE ONTEM NA C. B. D.

A C.B.D., comemorando, ontem, a passagem do 35.º aniversário de fundação, ofereceu um "cock-tail" na sede do edifício Cineac, ao qual

compareceram os dirigentes e jogadores da delegação do Arsenal F.C., o jornalista John Thompson, do "Daily Mirror", dirigentes das delegações participantes do Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa e numerosos outros esportistas. Carlos Martins da Rocha e Armando Barcelos acompanharam a delegação britânica, tendo o presidente da C.B.D., Rivaldavia Correla Meier, oferecido uma flâmula da entidade ao "manager" Whittaker.

Também estiveram presentes delegados sul-americanos de tenis de mesa e esportistas

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

PLAFONIERS
GLOBOS
ABAT-JOURS
AP. ELETRICOS
CASA EMONGT
 R. 7 SETEMBRO, 75

FABRICA BANGU
TECIDO PERFECTO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIAS BRASILEIRAS

FASANELLO
 ontem vendeu nos "CLASSICOS"
31970 3.º de 11/2 MILHÕES
 AVENIDA, 110 — AVENIDA 117

Quer ganhar Cr\$ 10.000,00 escrevendo um máximo de 300 palavras?

Há pouco mais de um ano, a Satma lançou uma nova modalidade de seguro no Brasil: o Seguro Hospitalar Operatório. A Significação social desse tipo de seguro e as vantagens individuais por ele trazidas são fáceis de reconhecer e proclamar. Com um cruzeiro por dia pode uma pessoa assegurar-se, sem qualquer despesa extra, leito em quarto particular, hospitalização e médico, no caso de qualquer intervenção cirúrgica de que venha a necessitar. Só esta tranquilidade — a certeza de intervenção e operação em caso de necessidade — já é de valor incalculável. A certeza de — com um

cruzeiro por dia — poder enfrentar uma operação de apêndice ou qualquer outra, dispensa palavras que a encareçam bastante. Essa é a nova modalidade de seguro, o novo serviço social trazido pela Satma e que tanto êxito vem alcançando. Essa é a ideia que a Satma deseja tornar ainda mais conhecida no Brasil. E para isso, convida todos os leitores desta publicação a participar deste Concurso fácil e interessante. Estudem o Seguro Hospitalar Operatório como é oferecido pela Satma. E procurem apresentar, de maneira persuasiva, numa página datilografada em dois espaços. Este será o tema:

"AS VANTAGENS SOCIAIS DO SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO" OS TRABALHOS DEVERÃO OBEDECER AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- a) Terão um máximo de 300 palavras datilografadas.
- b) Serão assinados por pseudônimo, devendo ser acompanhados com um envelope fechado contendo nova cópia do trabalho com a reprodução do pseudônimo e a identificação do autor.
- c) Serão recebidos até 30 de Junho.
- d) Deverão ser endereçados à Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Caixa Postal 1077, Rio de Janeiro.

UM TOTAL DE CR\$ 30.000,00 EM PRÊMIOS!

1 prêmio de Cr\$ 10.000,00	Cr\$ 10.000,00
1 prêmio de Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 5.000,00
1 prêmio de Cr\$ 3.000,00	Cr\$ 3.000,00
1 prêmio de Cr\$ 2.000,00	Cr\$ 2.000,00
10 prêmios de Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 10.000,00
Total	Cr\$ 30.000,00

ALGUMAS INDICAÇÕES PARA OS INTERESSADOS:

O Seguro Hospitalar Operatório garante

- a) Leito, Hospital e Operador a cada segurado por 15 dias, sem despesa extra
- b) Custo 1 cruzeiro por dia
- c) Quando feito em grupo é ainda mais econômico
- d) Pode ser extensivo a toda a família do segurado
- e) A Satma dispõe de uma Casa de Saúde própria no Rio, moderníssima e bem aparelhada — a Casa de Saúde Santa Luzia — exclusiva para os seus segurados.

SUL AMÉRICA, TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América do Sul — Rio de Janeiro

Caixa Postal 1077
RUA BUENOS AIRES, 29 (Esq. de Quitanda) — RIO

Querham enviar-me o folheto "Seguro Hospitalar Operatório" com informações completas sobre esse novo plano de seguro.

Nome

Rua

Cidade Estado



Paga este
folheto GRÁTIS.
Ajuda-lo a
no seu trabalho.

MARGARET O'BRIEN NOS 3 CINES METRO, HOJE, "A MASCOTE DA CIDADE" TEM NOTÁVEL ELENCO



Margaret O'Brien e Betty Garret em "A Mascote da Cidade". Uma história com vários motivos de emoção, de graça e da melhor qualidade, localizada num pequeno mundo que vive naquele mundo que é Nova York, uma história de autoria de Whitford

Cook e Anne Morrison Chaplin, dirigida por Norman Taurog e produzida nos Metro Goldwyn Mayer Studios por Joe Pasternak — servirá de veículo, hoje, nos 3 cines Metro, para

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43.4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Felippe Miranda Rosa ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º - TELS. 42-8993 e 42-6864

Margaret O'Brien nos mostrar seu mais interessante trabalho dos últimos tempos: "A Mascote da Cidade" (Big City). É notável o elenco do filme, apresentando todas estas interessantes figuras em torno da querida Margaret, sempre expressiva, sempre atriz de sensibilidade: Robert Preston, George Murphy, Danny Thomas, Karin Booth, Edward Arnold, Butch Jenkins, e apresentando pela primeira vez na tela duas cantoras: Betty Garret, intérprete de música ligeira, e Lotte Lehmann, figura ilustre do elenco do Metropolitan Opera House. O filme faz ouvir, de Brahms, a famosa Canção do Berço; a "Traumerei" de Schumann, a sugestiva "Kerry Dance", de Molloy e várias outras músicas, figurando entre as ligeiras as seguintes: "Ok! Baby Dok!" "Yipee-ay" e "Shoo Shoo Baby". Há ainda, do famoso Irving Berlin, o apreciado "God Bless America", na interpretação de Lotte Lehmann com acompanhamento de todo o elenco.

A Proxima Sabatina

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas

- 1-1 Bongá, D. Ferreira .. 54
- 2-2 Ala Sola, P. Lino .. 54
- 3-3 Dona Cristina, R. Latorre .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 Lady Love, A. Barbosa .. 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

13.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

- 1-1 J. J. Mesquita .. 54
- 2-2 J. J. Mesquita .. 54
- 3-3 J. J. Mesquita .. 54
- 4-4 J. J. Mesquita .. 54
- 5-5 J. J. Mesquita .. 54

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,10 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58

13.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas

- 1-1 Camacho, L. Rigo .. 58
- 2-2 Champanhe, A. Rigo .. 58
- 3-3 Fim, J. Tinoco .. 58
- 4-4 Lady, O. M. Fernandes .. 58
- 5-5 Aldan, E. Gonçalves .. 58



Casa de Mi Artigos GRANDE VENDA DE TECIDOS DE Lã E COBERTORES

Tropical Inglês brilhante, corte de 3 metros por Cr\$ 800,00.
Casimiras inglesas, cortes Cr\$ 600,00 e 750,00. GRANDE
PARTIDA DE Lã FRANCESA, COMPRADA EM LEILÃO
DA ALFANDEGA, de Cr\$ 200,00 o metro por Cr\$ 120,00;
INGLESA de Cr\$ 250,00 o metro por 180,00 e grande stock
de nacional de Cr\$ 60,00 o metro por 38,00

Cobertores de todos os preços!
Americano Cr\$ 450,00

APROVEITEM E VISITEM A

Casa de Mil Artigos

E verifiquem os preços.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209

Esq. da Av. Tomé de Souza — Tel. 43.6707

Informações Comerciais e Financeiras MERCADOS

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou em seu trabalho em condições estáveis e inalteradas. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75 4416 e doou a Cr\$ 72 e comprava a Cr\$ 74.0714 e a Cr\$ 18.38 respectivamente. Assim fechou, inalterado, a 15.50 horas.

O Banco do Brasil afirmou a seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Libra	75 4416	74.0714
Nova York	18 72	18 48
Portugal	0 15/16	0 1/4
Belgica	4 3/88	4 2/88
Paris	0 0688	0 0671
Suecia	5 2/16	5 1/16
Tchecoslovquia	0 3/4	0 3/8
Dinamarca	3 9/16	3 5/8
Argentina	3 1/4	3 1/4
Urugua	8 3/4	8 1/4
Bolivia	0 4457	
Holanda	7 0574	6 9293

Couro Fino

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na taxa de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr\$ 20 8176.

A Câmara Municipal, por meio de algumas medidas de câmbio.

Crusoeiro

Loures

Nova York

Francia

Portugal

Tchecoslovquia

Suecia

Belgica, franco

Suica

Urugua

Dinamarca

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas e com negócios desenvolvidos. Esboçaram em melhoria as ações minerais de sorteio, com os demais valores sem interesse e estáveis, como se vê adiante.

Vendas realizadas

ONTEM

Apoles Gerais

50 D. Emis. port.

25 Idem

100 Idem

Obras

34 Ferrovias

20 Guerra Cr\$ 100

4 Idem Cr\$ 200,00

2 Idem

51 Idem Cr\$ 500,00

19 Idem Cr\$ 1.000,

45 Idem

6 Idem Cr\$ 5.000,

31 Idem

Apl. Esadaul:

50 Minas 7% pt.

300 Minas 7%pt1177

680 Minas 1% Serie

120 Idem

11 Idem 2.ª Serie

250 Idem

100 Idem 3.ª Serie

250 Idem

100 E. Rio Elet. 2.ª

Serie

11 Rod. E. Rio

104 S. Paulo

51 Idem Unif.

Municipais do D. Federal:

25 Emp. 1904 pt.

60 Idem 1906

85 Idem 1914

Municipais dos Estados:

27. Horizonte

Ações:

Companhias:

40 Tec. Confiança

Industrial de Cr\$ 200,00

129 Fabrica de Café e Chocolate Mocho de Ouro de Cr\$ 1.000,00

2.200 S. Jerônimo Ord. Cr\$ 100,00

139 Motorista U. C. Cr\$ 200,00

Importadora de Cr\$ 200,00

5 Pol. Pref. Cr\$ 200,00

200 Sid. B. Mineira Cr\$ 200,00 port.

Debitores:

375 Bco. L. Brasel ro Cr\$ 200, 8%

Alvarás:

330 Ações da Cia. Progresso Industrial do Brasil Cr\$ 200,00

CAFÉ

Continuava ainda ontem o mercado de café disponível mal colocado, registrando-se nova baixa nas cotações do produto. Com efeito o tipo 7, passou a ser cotado na tabua ao preço de Cr\$ 64 40 por 10 quilos e durante o dia não houve vendas sobre o disponível.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3

Tipo 4

Tipo 5

Tipo 6

Tipo 7

Tipo 8

Tipo 9

Tipo 10

Tipo 11

Tipo 12

Tipo 13

Tipo 14

Tipo 15

Tipo 16

Tipo 17

Tipo 18

Tipo 19

Tipo 20

Tipo 21

Tipo 22

Tipo 23

Tipo 24

Tipo 25

Tipo 26

Tipo 27

Tipo 28

Tipo 29

Tipo 30

Tipo 31

Tipo 32

Tipo 33

Tipo 34

Tipo 35

Tipo 36

Tipo 37

Tipo 38

Tipo 39

Tipo 40

Tipo 41

Tipo 42

Tipo 43

Tipo 44

Tipo 45

Tipo 46

Tipo 47

Tipo 48

Tipo 49

Tipo 50

Tipo 51

Tipo 52

Tipo 53

Tipo 54

Tipo 55

Tipo 56

Tipo 57

Tipo 58

Tipo 59

Tipo 60

Tipo 61

Tipo 62

Tipo 63

Tipo 64

Tipo 65

Tipo 66

Tipo 67

Tipo 68

Tipo 69

Tipo 70

Tipo 71

Tipo 72

Tipo 73

Tipo 74

Tipo 75

Tipo 76

Tipo 77

Tipo 78

Tipo 79

Tipo 80

Tipo 81

Tipo 82

Tipo 83

Tipo 84

Tipo 85

Tipo 86

Tipo 87

Tipo 88

Tipo 89

Tipo 90

Tipo 91

Tipo 92

Tipo 93

Tipo 94

Tipo 95

Tipo 96

Tipo 97

Tipo 98

Tipo 99

Tipo 100

Tipo 101

Tipo 102

Tipo 103

Tipo 104

Tipo 105

Tipo 106

Tipo 107

Tipo 108

Tipo 109

Tipo 110

Tipo 111

Tipo 112

Tipo 113

Tipo 114

Tipo 115

Tipo 116

Tipo 117

Tipo 118

Tipo 119

Tipo 120

Tipo 121

Tipo 122

Tipo 123

Tipo 124

Tipo 125

Tipo 126

Tipo 127

Tipo 128

Tipo 129

Tipo 130

Tipo 131

Tipo 132

Tipo 133

Tipo 134

Tipo 135

Tipo 136

Tipo 137

Tipo 138

Tipo 139

Tipo 140

Tipo 141

Tipo 142

Tipo 143

Tipo 144

Tipo 145

Tipo 146

Tipo 147

Tipo 148

Tipo 149

Tipo 150

Tipo 151

Tipo 152

Tipo 153

Tipo 154

Tipo 155

Tipo 156

Tipo 157

Tipo 158

Tipo 159

Tipo 160

Tipo 161

Tipo 162

Tipo 163

Tipo 164

Tipo 165

Tipo 166

Tipo 167

Tipo 168

Tipo 169

Tipo 170

Tipo 171

Tipo 172

Tipo 173

Tipo 174

Tipo 175

Tipo 176

Tipo 177

Tipo 178

Tipo 179

Tipo 180

Tipo 181

Tipo 182

Tipo 183

Tipo 184

Tipo 185

Tipo 186

Tipo 187

Tipo 188

Tipo 189

Tipo 190

Tipo 191

Tipo 192

Tipo 193

Tipo 194

DESIGNADO UM INSPETOR DO TRABALHO PARA AUTUAR A ORQUESTRA DE CUGAT

APESAR DA INFRAÇÃO, PODE CONTINUAR SUAS EXIBIÇÕES

No Mesmo Caso a Companhia Espanhola — Somente Com a Regulamentação da Lei Ficará Solucionado o Caso Em Definitivo



O sr. Rubens Prazeres, diretor do Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, mostra a um nosso companheiro a documentação referente à orquestra de Xavier Cugat

Podem os artistas de todo o mundo exibir-se no Rio de Janeiro infringindo a lei 101, que exige o registro de contratos e contratados no Ministério do Trabalho, enquanto prevalecer a doutrina aceita pela Censura Teatral do D. F. S. P. e segundo a qual não vale o disposto na lei citada até que se expeça a competente regulamentação.

CASOS ATUAIS

Da mesma forma não entende o Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, que — informou-nos ontem o sr. Rubens Prazeres, diretor da repartição — designou um inspetor especialmente para autuar o "band leader" Xavier Cugat e a Cia.

Espanhola de Revistas Maria Antinea, que hoje, por sinal, desperte-se do público desta capital, depois de uma temporada bem sucedida, apesar de rápida. O mesmo fiscal poderá ainda ser aproveitado para lavar o auto contra o ilusionista Frassman, que hoje estréia no Teatro Recreio, em substituição à Cia. Espanhola.

ESCLARECIMENTOS

Declarou mais o sr. Rubens Prazeres que a falta de registro dos integrantes da orquestra de Xavier Cugat e da Cia. Espanhola na Divisão de Fiscalização, Serviço de Registro de Contratos e Notas Declaratórias, é a única irregularidade existente. Não tem o Departamento de Fiscalização,

no entanto, autoridade para impedir os contratos, de vez que, já dissemos acima, essa é uma atribuição da Censura.

RECIPROCIDADE

A grita dos compositores, chefes de orquestra e demais interessados nacionais em estabelecer reciprocidade quanto às dificuldades que os nossos músicos e intérpretes encontram no estrangeiro deve portanto fixar-se no esforço para a regulamentação da lei 101, sem o que tudo continuará resolvido com os "ciente" nos autos de infração.

JÁ HOUVE PIOR

O caso Cugat não é, contudo, digno de maior reparo, de vez que mesmo nesta capital já se verificou uma verdadeira corrida contra o tempo para se arranjar uma autorização a Primo Carnera, vindo para exibir-se em espetáculos de "catch-as-catch-can" munido de uma inocente credencial de agricultor.

A CHEFIA DO SERVIÇO

Para chefiar o Serviço de Fiscalização de Diversões o sr. Rubens Prazeres designou o sr. José Gomes Tolerico, com ordem de promover diligências especiais e efetuar rixas inspeções no setor de diversões.

Capotou o Caminhão do Exército Ferindo Seis Soldados

O caminhão do Exército chapa E.B.-1023, pertencente ao 3.º BCC., que tinha como motorista Euclides Ferreira da Costa, soldado n. 230, capotou na tarde de ontem, quando passava em regular velocidade pela estrada da Tijuca, nas proximidades do posto de iluminação pública n. 312.

Em virtude do desastre saíram feridos seis soldados. Três, ainda não identificados, foram removidos para o Hospital da Aeronáutica e os seguintes socorridos no I.P.S.: Carlos Rodrigues dos Santos de 20 anos, residente à rua Antonio Maia, 1013; Adir Santos, de 20 anos, residente à rua Itapiru, 153 e Miguel Rodrigues da Silva, de 19 anos, domiciliado no quartel onde serve.

O comissário Pompeu Silva, do 26.º D.P., esteve no local apurando que o veículo capotara ao fazer uma curva fechada. Não lhe foi possível solicitar a perícia, pois o local fora desfeito.



SEGURA ESSE ONIBUS AÍ! — Na manhã de ontem, o ônibus chapa 8-13 58, da Viação Carioca, linha Tijuca-Jockey Club foi abalroado na Praia de Botafogo, por um auto-carga. O "gostoso" levou pior. Quase foi atirado ao mar e o seu motorista Osvaldo Fernandes, sofreu contusões e escoriações. O sr. Nilo Raposo, comissário do 3.º D. P., chamou a perícia. Cerca das 15 horas apareceram os técnicos. Fotografaram o "III", escrafuncharam por todos os cantos. Parece que com isso o "bonitão" se irritou e quando menos se esperava ele-lo que entra em movimento. Foi um Deus nos acuda. Houve freadas bruscas de outros veículos, gritos, desmaios, o diabo. E a turma do G.E.P. correndo atrás dele. A essa altura dos acontecimentos passou por ali um outro ônibus. Era a vez do "gostoso" tirar sua forra. Bateu com violência na traseira do coletivo e estancou, para felicidade de todos e salva do proprietário do carro abalroado.



ARMADOS DE REVOLVERES ATACARAM A AMBULANCIA — No subúrbio de Mora Bonita, pela madrugada de ontem, quando uma ambulância do Hospital Rocha Faria saiu para atender a dois chamados de socorro na rua Belcario da Souza, ao passar pelo lugar denominado "Vila do Vintem", foi atacada por cinco indivíduos armados de revólveres. Desatendidos nos seus propósitos, em vista de ter o médico ordenado que o motorista prosseguisse viagem, os meliantes perseguiram o veículo, lançando-lhes pedras e tiros, causando serios danos à ambulância. Por intermédio de queixa apresentada pelas vítimas, a polícia do 27.º Distrito Policial tomou conhecimento do assalto, e até o momento não conseguiu identificar e prender os componentes do terrível grupo que já há muito tempo vem praticando uma série de assaltos naquela localidade. Na gravura a reconstituição do ataque à ambulância, feita pelo desenhista Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA.

Novas Bases-Padrão Para as Passagens Dos Trens Expressos e de Veraneio

A administração da Central de Brasil resolveu adotar, a partir de 23 do corrente, novas bases-padrão para as tarifas EA-1-1; EA-1-2 e EA-1-3, bem como preços especiais para as passagens emitidas nas estações D. Pedro II, Casadoura, Deodoro e Nova Iguaçu, de trens expressos ou de veraneio.

Inaugurar-se-á, no dia 10 do corrente, a nova plataforma da estação, D. Pedro II situada no lado direito do edifício sede da Central.

Levada ao DASP a Regulamentação do Descanso Semanal Remunerado

O presidente da República encaminhou ontem a apreciação do D. A. S. P. o projeto de decreto que aprova a regulamentação da lei do descanso semanal remunerado, regulamentação esta ultimada e levada ao conhecimento do chefe da Nação em dias da semana passada.

Atropelou Duas Menores na Rua do Catete

Na rua do Catete, em frente ao número 234, o automóvel chapa 49-52 atropelou as meninas Eulita de Menezes de 16 anos e Eugénia, de 3 anos, filha de Vicente Padua, residente à rua Buarque de Macedo, 31.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Posto Central de Assistência. José de Carvalho, motorista do auto atropelado, preso em flagrante, foi conduzido à delegacia do 4.º D.P.

Armazenamento de Laranjas Para Suprir o Mercado na Entre Safra

Ação do Prefeito Para Evitar a Alta de Preços — Revelações Feitas Ontem no Plenário da Comissão Local de Preços

A Comissão de Preços, cogitou ontem por recomendação do prefeito Mendes de Moraes, dos meios mais a mão para evitar a alta do preço da laranja no Distrito Federal na época da entre safra.

Dando conta dos propósitos do chefe do executivo carioca, o coronel Aarão Reis declarou ao plenário que, na qualidade de diretor do Departamento de Abastecimento, havia encaminhado já um ofício ao diretor dos Fogos de Artifício do Forte, sabendo da capacidade de armazenamento do produto outro ao diretor do Departamento da Secretaria de Agricultura, solicitando informações do montante da safra e um terço ao superintendente do Transporte da Prefeitura, cogitando a capacidade das viaturas para o transporte de laranjas.

Interessando-se pelo assunto o sr. Milton Italo Provenzano, representante da lavoura, declarou que a redução da safra de laranjas no Distrito Federal é devida exclusivamente ao desinteresse que se tomaram pela cultura desse fruto os proprietários de laranjeiras, em consequência da não exportação do produto para o exterior, concludo por dizer que não acredita nos resultados benéficos da política de armazenamento para suprir o mercado



ROUBOU OS PACOTES DE DINHEIRO — Na ocasião em que o ladrão Nelson Raposo fez um roubo, no Entrepósito de Pesca, o bandido Manoel dos Santos roubou dois pacotes contendo a importância de Cr\$ 39.630,00, que o leiloeiro deixara sobre um balcão.

Preso pelo detective Paschoa, do 7.º Distrito Policial, o meliante tinha apenas Cr\$ 12.000,00 em seu poder, ficando que o restante já havia gasta na compra de diversas mercadorias. No caso, Manoel dos Santos mostra-se disposto a devolver o dinheiro que roubou.

O CRIME NOVOS DELEGADOS TIMBAÚBA

Ninguém discute o fato do Departamento Federal de Segurança Pública precisar de uma profunda reforma em sua estrutura, de modo a pô-lo de acordo com as exigências públicas, com os imperativos legais e de conformidade com as modificações que a cidade vem sofrendo em sua evolução material e social.

Mas, antes de qualquer alteração em sua organização, com a extinção de serviços e criação e ampliação de outros, é da máxima importância que profundas modificações sejam feitas em seu pessoal, afastando-se da atividade elementar que se tornaram indesejáveis por motivos os mais diversos, aproveitando-se outras que sempre souberam ser importantes para a capacidade de trabalho, pela capacidade de dedicação e pela dedicação ao serviço.

Que na Polícia existem servidores capazes de exercer comissões de relevância com critério, sabedoria e independência atestam-no, friamente, as últimas escolhas para preenchimento das vagas de delegados distritais resultantes do falecimento dos srs. Afrânio Palhares e Duclid Conceição e da designação do sr. Brandão Filho para o 2.º Setor de Fiscalização.

Para ocupá-las foram escolhidos os comissários Aristides Ventura, Valdir de Abreu e Otávio de Lima Rangel, três elementos valiosos, que cobiçaram se impor por um trabalho profícuo e que jamais deixaram se empolgar pelas hísticas e vicios atribuições que sempre foram o spanho de alguns autoridades que

dão ao chamado poder da polícia uma latitude estranha contrária aos princípios legais.

Com estas escolhas, de gente nova, com espírito formado em outro ambiente mais consono com a nossa evolução política, a Polícia vai aos poucos modificando sua mentalidade ditatorial, vai alterando seu sistema de agir, vai se cheando cada vez mais à lei, de quem ela é o maior servidor, vai adquirindo outra personalidade, aproximando-se assim do novo, de quem de há muito está divorciada.

E uma prova desta modificação tivemos oportunidade de presenciar ao assistirmos à posse do novo distrito do 19.º distrito, sr. Aristides Ventura. Respondendo ao discurso feito pelo seu antecessor, o novo titular daquela delegacia teve oportunidade de assegurar que o preso, sendo apenas um indivíduo momentaneamente colocado, por circunstâncias especiais, à margem da lei, mereceria sempre o seu amparo, não permitindo que sobre ele caísse a maldade de quem quer que seja.

Eis aí uma prova evidente de que está evoluindo, felizmente, a Polícia.

A afirmativa do novo delegado é um conforto para todos aqueles que de há muito teriam armas a favor do respeito ao preso, sagrado perante a lei, causa esta que muita autoridade finca ignorar, submetendo aqueles que se encontram detidos aos maiores vexames físicos e morais.

O General Lima Câmara coube escrever seus novos auxílios. Está de parabéns por isto.